



**INSTITUTO SUMARÉ DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE TATUAPÉ II**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

2018

Sumário

1.	Faculdade Sumaré	5
1.1	Apresentação	5
1.2	Princípios, Missão e Objetivos	10
2.	Extensão e Pesquisa	13
3.	Autoavaliação institucional.....	13
	PARTE II.....	24
4.	Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.....	24
4.1	Justificativa da Oferta do Curso.....	24
4.2	Objetivos do Curso	28
4.3	Perfil Profissional do Egresso	29
4.4	Histórico do Curso	30
4.5	Estrutura Curricular.....	31
4.6	Conteúdos Curriculares	Erro! Indicador não definido.
4.6.1	Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	37
4.6.2	Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena	37
4.6.3	Política Nacional de Educação Ambiental.....	38
4.6.4	Política Nacional de Educação em Direitos Humanos	38
4.7	Metodologias e Práticas Educacionais.....	39
4.7.1	Projeto Profissional Interdisciplinar	43
4.7.2	Educação a Distância	45
4.8	Extensão e Pesquisa no Curso.....	51
4.9	Matriz Curricular do curso.....	53
4.11	Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares	55
5.	Apoio ao discente	67
5.1	Mecanismos de nivelamento	67
5.2	Atendimento ao discente	67

5.3 Apoio às atividades acadêmicas.....	68
6. Forma de Acesso ao Curso	69
7. Integralização do curso.....	69
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos.....	69
9. Avaliação	70
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem.....	70
9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional.....	72
10. Administração Acadêmica Do Curso.....	72
10.1 Coordenador do curso	72
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	75
10.3 Colegiado do Curso	76
10.4 Corpo docente	76
PARTE III.....	77
Anexo I – Ementas e bibliografias por unidade curricular	81
Anexo II – Matriz Curricular 2016.1.....	117

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior - ISES Ltda, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Avenida Doutor Arnaldo, 1793

Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 01255-000

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Código MEC –INEP nº 1388

Credenciamento: Portaria MEC nº 1581 de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

Reconhecimento do Curso do Administração: Portaria MEC nº. 1.103, de 14/05/2003.

UNIDADE TATUAPE II

Rua Tuiuti, 1442 – Bairro: Tatuapé

São Paulo - SP CEP: 03081-000

Telefone: (11) 2093-2472 ou 2093-2431

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autorização do Curso: Portaria MEC nº 1.557/99, DOU de 27/10/1999

Reconhecimento do Curso: Portaria MEC nº 723/2003, DOU 23/04/2003

Aditamento de endereço de oferta: Portaria SESu nº 2.319/2010, DOU 21/12/2010

Turno de funcionamento: noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05409-001, atual Avenida Doutor Arnaldo, nº 1793, Bairro Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 01255-000, para funcionar na cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio. Em março de 2017 recebeu nova comissão de reconhecimento institucional, processo este finalizado com nota 4, entretanto, no aguardo da Portaria MEC e respectiva publicação no D.O.U.

Em 2017, dado os resultados do IGC, nota 4 e do Conceito Institucional, nota 4, caminha para a protocolização do pedido de credenciamento como Centro Universitário, além do Ensino totalmente a distância em dez Unidades Acadêmicas sendo sete destas em pleno funcionamento na Cidade de São Paulo e três outras nas Cidades de Santos, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. A autorização do Curso totalmente a distância ocorre após longo período de experiência no uso de metodologias e plataformas *on line* contemplando carga horária de 20% a distância em todos os cursos da Instituição, face a Portaria Normativa Personalíssima 3.104 de 31 de outubro de 2003.

Visando à excelência no ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania. A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

1. gestão universitária focada na direção por valores;
2. qualidade com competitividade;
3. difusão, criação e recriação do saber;
4. incorporação de tecnologias avançadas;

5. parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da cidade de São Paulo e do Estado.

Até 2002, a instituição pautou-se por atender uma clientela das classes abastadas, com cursos nas áreas de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC's) e Gestão (com destaques para Administração e Ciências Contábeis). Na ocasião, a mantenedora entendia que a educação deveria ser mais inclusiva, e o projeto da instituição voltado para as classes trabalhadoras menos qualificadas e favorecidas da população, o que implicaria em manter convênios com as três esferas de Estado: Federal, Estadual e Municipal. Além, disso, as mensalidades deveriam ser revistas, com a adoção de descontos e a inclusão de cursos na área de licenciatura e tecnológicos, para contribuir efetivamente no projeto de desenvolvimento econômico-social do país.

Em agosto de 2003, a Faculdade Sumaré iniciou o curso de Pedagogia, e, nesse mesmo ano, celebrou com o Governo do Estado de São Paulo convênio para participação no Programa Escola da Família, tornando-se a maior parceira do Estado nesse programa. O curso de Pedagogia se consolidou e hoje é o maior da instituição, em número de alunos e de professores.

O Regimento da Faculdade Sumaré foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003, todos os cursos foram estruturados apenas na modalidade de ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

De 2004 a 2011 a Instituição realizou um crescimento significativo no número de alunos e unidades, tendo em 2004 a abertura das unidades Tatuapé I e Imirim fora da sede. Esse crescimento alcançou a marca de 5000 alunos matriculados em 2007, impulsionando a abertura de outras duas novas Unidades em 2009 e 2010, respectivamente, Tatuapé II e Santo Amaro.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré, no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2012, abre as

Unidades Belém e Bom Retiro, oferecendo aproximadamente 14.000 (quatorze mil) vagas, distribuídas nos 65 (sessenta e cinco) cursos autorizados, em ensino presencial, em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Em 2013, a Instituição alcançou a marca de 15.000 alunos matriculados, promovendo em 2014, a abertura da Unidade Santana criando mais uma opção para os alunos residentes na zona norte da cidade de São Paulo.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem se pautado por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revistas científicas e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

Em 2015 foram oferecidos sete cursos de Pós-Graduação, sendo quatro cursos da área de educação (Docência para ensino superior, Psicopedagogia, História social da arte, História da África e Cultura afro-brasileira e indígena), dois na área de gestão (Controladoria e Gestão de Pessoas) e um da área de tecnologia (Computação Forense e Perícia Judicial). Observa-se que os temas estão alinhados aos cursos de graduação e evidenciam a importância das discussões referentes a diversidade e questões étnico-raciais.

As linhas de extensão e pesquisa encontram-se em consonância com os cursos de graduação da área de educação, gestão e tecnologia. Ao longo do último quinquênio, observa-se uma evolução do número de pesquisas científicas alinhadas aos temas propostos. Foram realizadas inúmeras atividades de extensão abrangendo sustentabilidade, questões étnico-raciais, inovação, estratégia, consultorias para a comunidade como atendimento à elaboração de currículos, imposto de renda, apresentação de trabalhos científicos em feiras, exposições além de saídas técnicas para eventos como as Feiras de Curso (FENATRAN, HSM, CONARH, Feira do Livro, Porto de Santos, Museu da Língua Portuguesa).

Em 2016 a Instituição mais uma vez amplia seu raio de atuação dentro da cidade de São Paulo com a abertura de mais duas unidades São Mateus e Tucuruvi.

Em janeiro de 2017 abrimos a unidade Itaquera, em março do mesmo ano recebemos nova comissão de credenciamento institucional, processo este finalizado com nota 4, aguardando a edição da Portaria MEC e respectiva publicação no D.O.U.

Em 2017, dado os resultados do IGC, nota 4 e do Conceito Institucional, nota 4 caminhamos para a protocolização do pedido de credenciamento como Centro Universitário além do Ensino totalmente a distância em dez Unidades Acadêmicas sendo sete destas em pleno funcionamento na Cidade de São Paulo e três outras nas Cidades do Estado: Santos, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. A autorização do Curso totalmente a distância ocorre após longo período de experiência no uso de metodologias e plataformas *on line* contempladas na carga horária de 20% a distância em todos os cursos da Instituição, face a Portaria Normativa Personalíssima nº 3.104 de 31 de Outubro de 2003.

Atualmente a Instituição conta com 14 Unidades Acadêmicas na Cidade de São Paulo, podendo ofertar até 20.370 vagas autorizadas, destas 11 em pleno funcionamento com 17.770 vagas autorizadas. Vale ressaltar que das 14 Unidades Acadêmicas autorizadas, 6 Unidades (Santana I, Santana II, São Mateus, Tucuruvi, Armênia Itaquera e Campo Limpo) foram autorizadas no quinquênio de 2013-2017, superando em uma unidade o previsto no PDI. Destas, já estão em funcionamento as Unidades Santana I, São Mateus, Tucuruvi, Itaquera e Campo Limpo, ficando as demais, Armênia e Santana II, ainda em processo de abertura. O detalhe de cursos por unidade, especificando quantidade de vagas autorizadas, turnos e dados legais encontram em anexo.

O quadro acadêmico há dois anos (Censo de 2016 referente a 2015 e Censo de 2017 referente a 2016) conta com 76% de mestres e doutores com no mínimo tempo de dedicação parcial em seu regime de trabalho. Não houve aumento do número de docentes, sendo 461 (quatrocentos e sessenta e um) em 2016 contra 413 (quatrocentos e treze) em 2017, apesar da expansão de Unidades, entretanto, essa ação reflete na dedicação do regime de trabalho em função do aumento da carga horária e estímulos ao vínculo Institucional.

Hoje contamos com 110 cursos superiores (dados apurados em junho de 2017), sendo 22 bacharelados, 32 licenciaturas e 56 tecnológicos, referendando e evidenciando o cumprimento de sua missão e visão institucional, previstas no PDI. O corpo técnico administrativo é formado por 444 colaboradores, destes 282 de nível médio e 162 de nível superior (segundo dados informados no Censo de 2016).

O total de matrículas soma 15.282 discentes em 105 cursos superiores (dados informados no Censo de 2016), sendo 21 bacharelados, 30 licenciaturas e 54 tecnológicos, referendando e evidenciando o cumprimento de sua missão e visão institucional, previstas no PDI. O corpo técnico administrativo é formado por 444 colaboradores, destes 282 de nível médio e 162 de nível superior (também segundo dados informados no Censo de 2016).

Em termos gerenciais e estratégicos, a mantenedora tem à sua frente três diretorias: Diretoria de Negócios, Diretoria de Tecnologia e Infraestrutura e Diretoria Financeira, sendo que o primeiro acumula a Reitoria Acadêmica, atuando os três sob a forma de sociedade.

A Faculdade Sumaré, mantida, já com vistas ao Centro Universitário tem a Reitoria ou Diretoria Geral, que se desdobra em três institutos: Instituto Superior de Educação, exigido pela Resolução CP/CNE nº 1/99, de 30 de setembro de 1999 e parecer CNE/CES nº 133/2001, de 30 de janeiro de 2001, Instituto Superior de Ciências Sociais Aplicadas Instituto Superior de Tecnologia de Informação e Comunicação, coordenadores de cursos e coordenadores de áreas.

A gestão é subsidiada por informações da Comissão Própria de Avaliação, por reuniões administrativas e pedagógicas semanais, ouvidoria, avaliações externas e internas. A estrutura administrativa é composta por colegiados impulsionando a gestão democrática pressuposto básico para o Centro Universitário.

As Unidades Acadêmicas contam com ampla infraestrutura física, de apoio e tecnológica para atuarem como polo acadêmico em cursos totalmente a distância.

Todos os cursos estão autorizados e reconhecidos nos níveis superiores da avaliação do MEC e mantivemos nível de 3 no IGC-MEC de 2007 até 2016, elevando este para nível 4 em 2017. Essa elevação do nível do IGC-MEC deve-se a qualificação do quadro docente, investimentos em infraestrutura tecnológica e física aumentando a satisfação do quadro de docentes e discentes, melhoria da qualidade dos conteúdos trabalhados nos cursos.

O sistema de gestão de uma organização que aprende, de forma totalmente colegiada tem como mola mestra a Gestão Universitária focada na direção por valores, resgatando através do ser humano o pensamento diretivo, a participação, a fraternidade, a solidariedade e a vivência comunitária.

Como pressuposto básico desde a sua criação, a Instituição adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade, fixou áreas de atuação, constituiu instalações modernas e confortáveis e disponibilizou equipamentos de última geração, para servir de apoio aos discentes e ao seu corpo docente, constituído por Especialistas, Mestres e Doutores, titulados pelas mais bem-conceituadas universidades do país.

A Instituição conta com uma Biblioteca atualizada e totalmente informatizada, de modo que o aluno tenha disponibilidade de terminais e acesso a toda infraestrutura via Internet, a partir da própria Instituição, de sua residência, ambiente de trabalho ou "lan houses". Este acesso permite ao aluno entrar em contato com bibliografias, programas e itens ligados aos conteúdos curriculares desenvolvidos em aula, assim como às informações administrativas e acadêmicas de seu interesse.

O papel da IES, relacionado à formação profissional, deve abranger as habilidades e aptidões de apreensão, compreensão, análise e transformação, tanto no âmbito do conhecimento tecnológico, que se dissemina velozmente, como no âmbito da formação da competência política, social, ética e humanista.

Sob o ponto de vista administrativo é uma instituição particular com finalidades econômicas e educacionais e que desenvolve atividades sociais e do ensino em geral, principalmente o superior, visando o bem comum da sociedade e seus agentes sociais.

Desta forma, a Instituição se concebe como uma comunidade social, formada por professores, alunos e funcionários, voltados à produção, conservação e transmissão do saber sistematizado, num fazer coletivo, no qual a reflexão, o debate e a crítica traduzam uma busca vigorosa, metódica e persistente do saber por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e de suas ações à comunidade.

Está comprometida com um ensino de qualidade, permitindo aos alunos e futuros profissionais uma formação crítica da sociedade e compreensão do papel que lhes é inerente para que possam analisar e contribuir na solução dos problemas regionais e nacionais.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fundamenta sua vocação na inserção no mercado de trabalho de profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo sua **vocação é regida pelos seguintes princípios**, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laborabilidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

- ✓ os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;
- ✓ o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;
- ✓ em sua Sede e Unidades Acadêmicas, existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

A partir de sua vocação e princípios, a Faculdade Sumaré tem como missão: Educação para uma mentalidade transformadora.

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

A Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

- ✓ convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- ✓ disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
- ✓ produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
- ✓ compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente

de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e alterações) e Constituição Federal, nos seguintes **objetivos**:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos maiores e melhores oportunidades de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos,

envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que à educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

As **metas institucionais** são planejadas quinquenalmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado periodicamente. As diretrizes para o Ensino Superior da Faculdade Sumaré são:

- ✓ Credenciamento para Educação a Distância;
- ✓ Credenciamento como Centro Universitário;
- ✓ Manutenção dos índices e patamares de qualidade dos cursos dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Educação;
- ✓ Estímulo à qualificação e produção docente;
- ✓ Fortalecimento dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Fortalecimento das políticas de Apoio ao Discente visando à diminuição dos índices de evasão;
- ✓ Incremento do acompanhamento e relacionamento com os egressos;
- ✓ Atuação fora dos limites do município de São Paulo ofertando cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Incentivo a Projetos de Responsabilidade Social por meio da criação de uma coordenadoria específica

2. Extensão e Pesquisa

A implementação e desenvolvimento da política institucional de Pesquisa e Extensão, vem sendo realizada por meio de três principais ações: fomento à pesquisa docente e discente e proposição de cursos, palestras e eventos.

Atendendo ao Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as atividades de extensão encontram-se fundamentadas no conceito de ações junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente e discente da Instituição.

As ações de extensão são subsidiadas por convênios e parcerias, realização de cursos, eventos e prestação de serviços executados a médio e longo prazo com caráter orgânico institucional. Já as ações de pesquisa, cuja comunicação configura aspecto importante da extensão, se efetivam por meio de pesquisas de iniciação científica, principalmente, e de grupos de estudos abertos à participação da comunidade externa.

Para o quinquênio de 2018 – 2022, intensificaremos o tratamento de temáticas transversais aos cursos que oferecemos e nas linhas de pesquisa que fomentamos, por entende-las pertinentes não apenas aos nossos alunos, mas a comunidade de maneira geral. Desse modo, nossas ações de extensão versarão sobre: Libras; Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Africana e Indígena; Formação Política; Direitos Humanos; Espectro Autista, e; Diversidade.

Além do trabalho com as referidas temáticas, continuaremos a propor nossas tradicionais semanas acadêmicas, ligadas aos cursos ofertados nas áreas de TI, Gestão e Educação.

Cursos

Os cursos, aqui entendidos como ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, terão carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação pré-definidos, que permitam mensurar seu impacto na formação dos cursistas.

Discente e docentes poderão postular projetos para cursos de extensão, ficando a aprovação destes a cargo da Coordenação de Pesquisa e Extensão, mediante amplo debate com direção e coordenação pedagógica e decisão coletiva a respeito de quais propostas poderão ser efetivadas. A aprovação levará em conta:

- ✓ Relevância da proposta para auxiliar na consolidação dos perfis de nossos egressos, expressos nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- ✓ Impactos sociais das temáticas, alcance do público externo e avanço nos debates acerca de uma sociedade mais justa e inclusiva. Neste quesito serão privilegiados os temas Libras; Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Africana e Indígena; Formação Política; Direitos Humanos; Espectro Autista, e; Diversidade
- ✓ Disponibilidade orçamentária, de recursos humanos e de infraestrutura para a exequibilidade da proposta;

A submissão dos projetos à Coordenação de Pesquisa e Extensão deverá ocorrer sempre no semestre anterior à previsão de início das ações, de modo a propiciar planejamento pedagógico e orçamentário adequados.

Eventos

Os eventos são organizados e operacionalizados por meio de seminários, palestras, feiras pedagógicas ou temáticas, semana de acolhimento e semanas acadêmicas. Tradicionalmente, têm na figura do coordenador pedagógico de cada curso o principal ponto focal, seja no delineamento, organização ou implementação da proposta. Tendo em vista tal origem, os eventos visam o aprofundamento de discussões pertinentes a cada área (TI, Gestão e Educação), podendo também ser transdisciplinares, abarcando centros de interesse de duas ou mais áreas.

Nossa instituição costuma realizar quatro tipos de eventos descritos sucintamente a seguir:

I- Seminários e Congressos

Eventos científicos que abrange campos de conhecimento especializados. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, etc.

II - Palestras

Exposições orais desenvolvidas por especialistas internos ou externos que tratam de temas específicos e complementares às aulas ministradas cotidianamente. Podem ser abertas ao público externo, a depender da abrangência das temáticas e de seu impacto no debate social mais amplo. Para este quinquênio, parte das palestras, obrigatoriamente, versarão sobre os temas mencionados na introdução deste item.

III – Feiras pedagógicas e Semanas Acadêmicas

Eventos desenvolvidos pelo corpo docente ou discente com encontros sequenciais que visam a discussão de um tema específico ou apresentação dos resultados de trabalhos realizados em aula. São espaços privilegiados para a concretização das diretrizes apresentadas pela Resolução N° 2 de 2015 (citar), especialmente no que concerne à Prática como Componente Curricular. Assim, para o quinquênio 2017-2022, os cursos de licenciaturas deverão propor ao menos uma Feira de Práticas Pedagógicas de modo a socializar como a PCC vem sendo desenvolvida pela instituição. A feira poderá substituir a ou coexistir com a Semana Acadêmica, atividade já tradicional em cada curso.

IV - Semanas acadêmicas

Com grande participação dos alunos nas etapas de planejamento, execução e avaliação, as semanas acadêmicas de curso se configuram como momentos valiosos nos

quais o conhecimento e a expertise acumulados por nossa comunidade, são comunicados aos diferentes atores institucionais e para o público externo.

V – Semana de acolhimento

Destinada a familiarizar o aluno ingressante com o universo do Ensino Superior e promover o intercâmbio de ideias e a socialização entre veteranos e calouros. Na semana de acolhimento são tratados temas institucionais (PDI, Regimento, Manual do Aluno, calendário e plano de ensino), de nivelamento ao ensino superior (Constituição Federal, autonomia discente, sustentabilidade dentre outros aspectos sugeridos pelas coordenações e colegiados).

Eventos com a Sociedade

Durante todo o ano, a Instituição abre suas portas para a realização de eventos temáticos, com a participação de expositores, visitantes e convidados representantes da sociedade do entorno de suas unidades. São atividades culturais organizadas com a participação de alunos, professores, dirigentes da Instituição, autoridades públicas e representantes dos conselhos comunitários das áreas.

Os temas definidos com antecedência são desenvolvidos pelos alunos e professores, versando sobre assuntos da atualidade e de importância, como educação, sustentabilidade, proteção ambiental, reaproveitamento de resíduos, jornada de profissões, dentre outros.

As salas de aula e as áreas externas das unidades transformam-se em ambientes de exposição, cada qual com uma proposta diferente e provocando os participantes à reflexão, à transferência de conhecimento e aprendizagem conjunta.

Há uma programação periódica dos eventos, contemplando a oportunidade de relacionamento com as comunidades, conforme a ocasião, por exemplo, prestando assessoria às pessoas em relação à elaboração da declaração de ajuste anual do imposto de renda, envolvendo alunos e coordenação do curso de Ciências Contábeis.

Pesquisa

A pesquisa Institucional abrange a construção e divulgação do conhecimento, fator que contribui não apenas para a formação de nossos alunos e docentes, mas cujo impacto se verifica nas diversas áreas sociais em que incidimos, notadamente as escolas, espaços educativos diferentes desta e as empresas que acolhem nossos egressos. As bolsas de fomento Institucional à pesquisa estão divididas em quatro modalidades:

- ✓ Bolsas para alunos de Iniciação Científica (IC), concedidas por meio de isenção da mensalidade por um período de até quatro semestres letivos;

- ✓ Bolsas para professores-orientadores (PO) dos projetos de IC, pelo mesmo período de concessão dado aos orientandos;
- ✓ Bolsas para professores pesquisadores (PD) – para o desenvolvimento de projetos de interesse dos docentes;
- ✓ Bolsas para o financiamento de grupos de estudos coordenados pelos docentes.

As bolsas de IC são distribuídas para alunos a partir do segundo semestre da graduação. Para concorrer o aluno precisa submeter um projeto à comissão de pesquisa. Este será avaliado por meio de parecer “às cegas” e aqueles projetos classificados como excelentes e muito bons são contemplados com bolsas. Além disso, o discente precisa indicar um professor, com a titulação mínima de mestre, que ficará responsável por orientá-lo.

Lançamos edital que regulamenta o processo de inscrição e instrui os candidatos para a elaboração dos projetos. Entre os anos de 2012 e 2017, a Instituição concedeu 97 bolsas de estudo para alunos de diferentes cursos firmando o compromisso com a produção científica no ensino superior.

Os projetos, tanto de docentes quanto de alunos, estão ligados às linhas de pesquisa definidas pela Comissão de Pesquisa como primordiais ao desenvolvimento de nosso público como cientistas. São 11 linhas brevemente descritas abaixo:

- ✓ Práticas Escolares e Teorias de Ensino - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares;
- ✓ Inclusão Educacional e Profissional - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira está propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho;
- ✓ História e Historiografia - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia

para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico;

- ✓ Geografia: ensino e teorias - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico;
- ✓ Tecnologia da Informação - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica;
- ✓ Língua: abordagens - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;
- ✓ Literatura: Abordagens - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados a estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;
- ✓ Ensino de idiomas: abordagens - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato

com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;

- ✓ Gestão Estratégica de Negócios - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação;
- ✓ Inovação - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação;
- ✓ Sustentabilidade - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

A partir de 2017, lançaremos editais anuais, cada um deles voltado para uma das áreas de atuação da Instituição (Gestão, TI, Educação), com reserva específica de vagas por edital, cuja quantidade será definida anualmente, de acordo com o total de alunos matriculados regularmente em cada área.

A elaboração dos editais, a avaliação das candidaturas e o acompanhamento dos projetos ficarão a cargo do Comitê Científico (CC), Comissão de Ética na Pesquisa (CEP) e Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE). Cabe à Comissão de Ética deliberar a respeito dos princípios éticos que norteiam a pesquisa institucional, tanto no âmbito dos Projetos Profissionais Interdisciplinares, quanto no que se refere à pesquisa docente e discente normatizada por editais. Por meio do delineamento e verificação desses princípios,

pretendemos que a produção de conhecimento esteja alinhada a pressupostos de proteção à pessoa humana, garantia de sigilo de dados e minimização de impactos negativos que os resultados dos estudos possam vir a ter sobre os sujeitos da pesquisa e o campo em que estas foram realizadas.

A Comissão de ética foi instituída em 2017 e a finalização de diretrizes para docentes e discentes está prevista para o ano de 2017. Já a submissão das diretrizes à avaliação da comunidade acadêmica ocorrerá no começo de 2018, podendo estas sofrerem alterações em virtude das discussões decorrentes da leitura feita pelos pares.

Já as atividades concernentes à RAES, configuram-se como apoio ao Conselho Editorial e à Equipe Editorial, especialmente no que tange à captação de artigos qualificados para a publicação.

Revista Acadêmica da Faculdade Sumaré

Desde 2009, contamos com a publicação de uma revista acadêmica destinada a escoar produção científica de nossos docentes e discentes e de pesquisadores externos: a Revista Qualis.

Em 2017 demos mais um passo rumo à institucionalização da revista e a seu reconhecimento como periódico importante junto à comunidade científica, através das seguintes ações:

- ✓ Implementação do sistema de submissões on line;
- ✓ Consolidação do Conselho Editorial, incentivando a participação de pesquisadores de renome acadêmico e com experiência na edição de periódicos científicos;
- ✓ Implementação do sistema de avaliação ad hoc;
- ✓ Implementação sistema de avaliação às cegas;
- ✓ Garantia de periodicidade semestral da publicação;
- ✓ Indexação da revista à bases científicas;
- ✓ Solicitação da certificação qualis, do CNPQ.

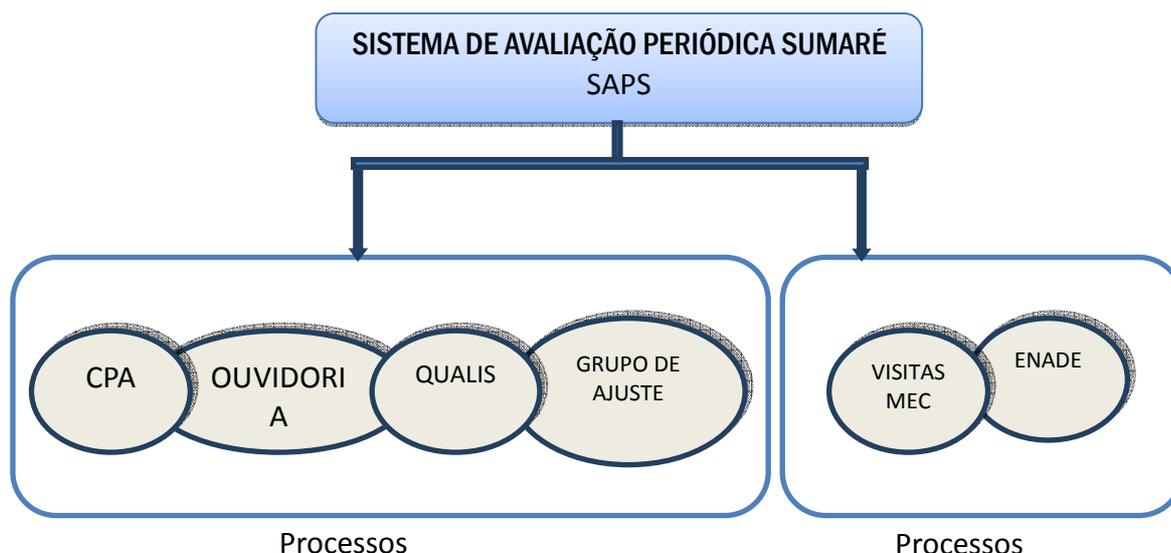
Seminário de Pesquisa Científica

Em novembro de todos os anos do quinquênio, será realizado o Congresso de Pesquisa Científica Institucional. O objetivo é fazer a ampla divulgação dos resultados das ações de pesquisas fomentadas pela instituição e promover o intercâmbio de conhecimento científico com pesquisadores de diferentes áreas e ligados a variadas instituições de ensino superior

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Tais objetivos vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente por todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

PARTE II

4. Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2017, conta com 45.094.866 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km², 645 municípios, índice de desenvolvimento humano 0,783 (IBGE, 2017).

A análise social demográfica do IBGE informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 1.723,00.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município², compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo³, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, a proporção de pessoas de 16 anos ou mais em trabalho formal, considerando apenas as ocupadas na semana de referência é de 72,4% da população do estado [IBGE, 2016].

Ao longo dos últimos 20 anos, juntamente com o desenvolvimento do Brasil a área de Ciências Contábeis se organizou; rompeu barreiras operacionais e atualmente está mais estratégica. Em crescente ascensão em busca de boas práticas em gestão empresarial, ambientes organizacionais saudáveis e, principalmente sustentáveis, a área Contábil ainda tem barreiras importantes a serem superadas como o harmonização das práticas de contabilidade, capacitação de pessoas, as diferenças culturais, substituição de um modelo baseado em normas por outro baseado em princípios, o choque da legislação fiscal e tributária e aprimoramento do perfil do contador, participando ativamente das decisões da empresa, avaliando, julgando e decidindo, disponível para uma aprendizagem continua.

Apesar de todos os desafios, a área Contábil vem acompanhando o crescimento da economia mundial de forma dinâmica e totalmente voltada ao atendimento da demanda por profissionais qualificados que venham a contribuir não só sob os aspectos profissionais como também pessoais para a sociedade.

O salário médio do profissional contábil, segundo o SINE – Site Nacional de Empregos, varia de acordo com o porte das organizações e nível profissional, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 média salarial-Contador

Porte da Empresa					
Porte	Trainee	Júnior	Pleno	Sênior	Master
Pequena	R\$ 3016.3	R\$ 3770.38	R\$ 4712.98	R\$ 5891.23	R\$ 7364.04
Média	R\$ 3921.2	R\$ 4901.5	R\$ 6126.87	R\$ 7658.59	R\$ 9573.24
Grande	R\$ 5097.55	R\$ 6371.94	R\$ 7964.93	R\$ 9956.16	R\$ 12445.2

Nível Profissional

Fonte: [Banco Nacional de Empregos](#) e contribuições salariais do **Salário BR** nos últimos doze meses.

No entanto, essa formação requer um conhecimento multidisciplinar, transversal que inter-relaciona conceitos de conhecimentos gerais administração, contabilidade, recursos humanos e tecnologia da informação.

Todo esse conhecimento promove o desenvolvimento de competências ao profissional Contábil relacionadas ao comportamento nos níveis individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias), catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida do trabalho e avaliação do clima organizacional.

A ênfase no desenvolvimento de habilidades e aprimoramento das competências transversais de trabalho favorece ao aluno uma atuação aplicada e de qualidade para a estruturação e implementação das políticas e práticas da área contábil. Dessa forma, as intenções do Curso Superior Bacharelado em Ciências Contábil justificam-se, principalmente ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e a

formação humanística do indivíduo, como base para a formação do profissional competente e alinhado com as necessidades do mercado e sociedade.

A demanda por profissionais na área Contábil é crescente e permeia todos os setores econômicos conforme a natureza de sua atuação. Este reforça o crescimento contínuo da área e chama a atenção para atratividade de profissionais.

A Faculdade, desde o início de suas atividades, está aumentando gradativamente o número de vagas ofertadas com vistas a suprir toda essa demanda de mercado, formando profissionais qualificados, aptos a enfrentar os desafios ora expostos contribuindo não só para seus aspectos técnicos como também relacionado aos seus aspectos comportamentais.

A Faculdade vem oferecendo o Curso Bacharelado em Ciências Contábil com vistas a suprir toda esta demanda de mercado, formando profissionais bem qualificados, aptos a enfrentar os desafios ora expostos contribuindo não só para seus aspectos técnicos como também relacionado aos seus aspectos comportamentais.

São Paulo é dividido em quatro grandes regiões (zonas). Chama-se genericamente zona leste de São Paulo à área do município brasileiro de São Paulo situada a leste do rio Tamandateí. A prefeitura de São Paulo subdivide esta região em três: Zona Leste Um, englobando as subprefeituras da Penha, de Ermelino Matarazzo, de Itaquera e de São Mateus. Zona Leste Dois, englobando as subprefeituras do Itaim Paulista, de Guaianases, de São Miguel Paulista e de Cidade Tiradentes. Zona Sudeste, englobando as subprefeituras da Mooca, de Aricanduva, de Vila Prudente e do Ipiranga (esta última pertencente a grande Zona Sul).

A Subprefeitura da Mooca é uma das 31 subprefeituras da cidade de São Paulo. É composta por seis distritos: Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé, que somados representam uma área de 35,2 km² habitada por mais de 305 mil pessoas.

Localizada a oito quilômetros do centro, o bairro do Tatuapé está na lista dos melhores bairros para morar na capital.

Em 1560, Brás Cubas subiu o Planalto de Piratininga em busca de ouro. Além disso, também estava interessado em plantar uvas para produzir vinhos destinados aos ofícios religiosos da capitania. Após a subida da serra, passou a acampar as margens de um ribeirão que seguia no rumo do Rio Grande, depois denominado de Tietê, este era o Ribeirão do Tatuapé. Próximo a ele, Cubas ergueu uma ermida ao redor da qual desenvolveu uma criação de gado e os primeiros engenhos de açúcar e vinho. Posteriormente, os lotes passaram pelas mãos de inúmeros proprietários, até que um documento datado de cinco de setembro de 1668, confirmava a posse da região pelo padre licenciado Matheus Nunes de Siqueira que abrangia os atuais Parque São Jorge e Piqueri.

O padre desenvolveu um intenso trabalho agrícola e de criação de gado, e deu total aproveitamento às terras. Isso aconteceu por ser ele um homem rico, possuir enorme criadagem e um grupo considerável de indígenas cativos.

O progresso caminhou a passos lentos, tanto que no ano de 1765, o Tatuapé contava com apenas 34 homens e 34 mulheres.

De 1880 a 1940, o bairro era a área verde do município que abastecia o Mercado da Cantareira, com hortaliças e frutas. Os portugueses foram os imigrantes pioneiros, depois vieram italianos, espanhóis e árabes.

Nas primeiras décadas do século XX chegaram importantes fábricas à região como a de Tecidos Tatuapé (1928), a Tabacow (1930), a Guilherme Giorgi (1948), e a Philco (1952). Nos anos 30, também apareceram as primeiras olarias, pois a região apresentava uma argila de excelente qualidade. Os tijolos e as telhas eram transportados por barcos pelo Rio Tietê, embarcados no Porto do Piqueri e desembarcados no ponto final, a Ponte Grande.

Até a década de 70, o bairro se tornou operário e várias indústrias se instalaram porque o local apresentava muitos espaços.

Logo após, as empresas se mudaram e as incorporadoras assumiram os lotes. Iniciou-se assim a verticalização do bairro, que ocorre até hoje, com prédios de alto padrão. O bairro atualmente conta com uma rica infraestrutura. A estação Tatuapé da CPTM, e o Metrô atende a região com duas estações (a do Tatuapé e a do Carrão). Existe ainda o Terminal de Ônibus Norte e Terminal de Ônibus Sul.

O distrito sedia o Sport Club Corinthians Paulista, um dos clubes mais populares do Brasil, com aproximadamente 25 milhões de torcedores, além de consideráveis pontos comerciais na cidade como os shoppings Metrô Tatuapé e Boulevard Tatuapé.

Mas o público da unidade Tatuapé II vai além dos habitantes do bairro. Por conta de sua localização privilegiada (bem ao lado de estações do Metrô, CPTM e Terminal de ônibus) atende-se uma população em trânsito, normalmente do trabalho para a casa.

Com relação à oferta de cursos de nível superior em gestão na região, há cinco Universidades/faculdades no bairro e proximidades: Faculdade Drummond, Unicid, Uniban/Anhanguera, Unip e Uninove.

A vantagem competitiva da Faculdade Sumaré está na oferta de horários diferenciados, aplicação de valores de mensalidades acessíveis à população de baixa renda, sem, contudo, abrir mão da qualidade de ensino pelo seu programa de aulas e corpo docente qualificado.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

O curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição se dá no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas específicas na área Contábil. A formação de profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

A missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas o Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade. As atividades práticas são pensadas de modo a trabalhar além da teoria, as questões da sustentabilidade e responsabilidade social.

4.3 Objetivos do Curso

4.3.1 Objetivo Geral

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES 10 de 16 dezembro de 2004, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.
- Revelar capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação
- Utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil;
- Conhecer as inovações tecnológicas aplicadas às informações contábeis;
- Atuar com ética profissional e responsabilidade socioambiental.

4.3.2 Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral, constituem objetivos específicos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Sumaré:

- Preparar o estudante para desenvolver suas atividades na área contábil, com sólida formação teórico-prática e conhecimentos específicos voltados para os aspectos operacionais, legais, econômicos, sociais e financeiros que lhes permitam auxiliar no processo de tomada de decisão, com vistas ao desenvolvimento e continuidade das entidades.
- Prover o estudante com conhecimentos para exercer com ética, senso crítico e responsabilidade social as suas atribuições, utilizando a legislação específica.
- Fornecer ao estudante subsídios tecnológicos, para atender às mudanças do mundo globalizado e da região em que atua, para transformar crítica e conscientemente a sua prática profissional sem se distanciar das atitudes e valores voltados para a cidadania, com capacidade criativa e empreendedora.
- Preparar o estudante para trabalhar em equipe, inter e multidisciplinarmente, proporcionando o desenvolvimento e atividades em um processo harmonioso e integrado através da capacidade de comunicação e liderança.
- Estimular o estudante à contínua busca do autodesenvolvimento como base de sua realização pessoal e profissional, considerando um ambiente de constantes mudanças.
- Conscientizar o estudante da necessidade de atualização constante.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso refere-se a profissionais com capacidade empreendedora e de compreensão da evolução tecnológica e seus impactos, aplicando os conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho e contribuindo para a sociedade por meio de competências profissionais e humanísticas em seus aspectos éticos, de responsabilidade social e de cidadania. A contribuição também se dá pela incorporação e gestão de novas tecnologias, inovando as práticas atuais, e promovendo uma continuidade na evolução do conhecimento perante aos demais.

As competências adquiridas no curso permitem ao egresso atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho e sociedade. Esta demanda é subsidiada por uma organização

curricular modular, que adota flexibilidade, interdisciplinaridade e uma adequada contextualização atualizada de cenários voltados à área Contábil.

O bacharel em Ciências Contábeis é um profissional de nível superior capaz de articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza tecnológica, requeridas no mundo do trabalho.

O egresso terá uma visão integradora, possibilitando a compreensão da interface dos processos contábeis em suas várias vertentes, além de ser capaz de diagnosticar necessidades empresariais e atender com versatilidade as atividades de informações gerenciais de uma empresa.

Assim, ao final do Curso de Graduação em Ciências Contábeis o egresso deverá contar com as seguintes habilidades e competências:

- exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil;
- praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas;
- interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;
- construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis;
- identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações.
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

4.5 Histórico do Curso

O Curso Superior de bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Sumaré teve início em 2001, na unidade acadêmica Sumaré – sede, por meio da Portaria MEC nº 1.557/99, DOU de 27/10/1999 e reconhecido pela Portaria MEC nº 723/2003, DOU 23/04/2003.

Em 2010, a oferta do curso foi estendida para a Unidade Acadêmica Tatuapé II pela Portaria SESu nº 2.319/2010, DOU 21/12/2010.

No segundo semestre de 2012, a matriz curricular passou por reformulação, tornando-se mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e da demanda por profissionais qualificados.

Em 2014 com ajuste nas cargas horárias dos componentes curriculares para melhor adequação ao calendário acadêmico e compatibilidade da carga horária total do curso.

No primeiro semestre de 2016 a matriz curricular passou por reformulação, após identificar a necessidade de alinhar-se ao novo cenário do mercado de trabalho, demanda de profissionais qualificados e atender as novas práticas contábeis.

Em cada semestre, foi introduzido um componente curricular oferecido na modalidade a distância, autorizada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, que permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais bem preparado para o mercado de trabalho, bem relacionado com a tecnologia e capaz de ser um agente de transformação no meio social em que vive.

4.6 Estrutura Curricular

O Currículo de Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis foi elaborada os parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando: Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002; Parecer CNE/CES nº 289/2003, aprovado em 6 de novembro de 2003; Parecer CNE/CES nº 269/2004, aprovado em 16 de setembro de 2004; Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004 e a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, além das legislações específicas voltadas as questões étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), Sustentabilidade (Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), Direitos Humanos (Resolução Nº 1/2012), Libras (Dec. Nº 5.626/2005), Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005), Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012), Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002).

A definição da estrutura curricular também abrangeu a avaliação das demandas do mercado na área. Estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área Contábil com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de

gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares gerais e profissionalizantes. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área Contábil, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

4.7 Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do Curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por semestres, conforme exposto a seguir:

1º Semestre

Refere-se aos componentes curriculares que promovam a reflexão relacionada a comportamentos, estimule uma visão abrangente para a compreensão dos problemas da sociedade promovendo reflexões a respeito de melhorias e que possibilitem ao aluno de uma forma introdutória a compreensão de conhecimentos básicos e preliminares para o desenvolvimento adequado de seu conhecimento.

Estão contempladas neste grupo as disciplinas de Fundamentos de Contabilidade, Administração Contemporânea, Contabilidade Prática, Tecnologia e Sociedade e Projeto

Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação. O PPI faz o desfecho integrador e multidisciplinar do semestre.

O primeiro semestre tem por objetivo proporcionar ao aluno conceitos introdutórios que permitam a formação básica de gestão, para tanto, inclui-se a disciplina Fundamentos de Contabilidade que associada a Administração Contemporânea proporcionam uma visão global do curso no tocante à gestão e introduzem conceitos as disciplinas profissionalizantes como a Contabilidade prática. A disciplina Tecnologia e Sociedade faz uma reflexão de cenário no tocante aos aspectos comportamentais e a influência destes comportamentos frente aos desafios da tecnologia e as demandas do mercado de trabalho. Para a fase inicial do curso, desperta no aluno a necessidade de compreensão do universo que atua, organizando-se melhor, promovendo a necessidade de o aluno buscar constantemente o conhecimento.

2º Semestre

Esta série tem por objetivo aprofundar no aspecto humano e financeiro fazendo uma leitura e análise de indicadores financeiros, através de ferramentas desenvolvidas nas disciplinas Matemática Financeira e Demonstrações Contábeis. Aprofundar os conceitos teóricos contábeis criando uma sinergia para o desenvolvimento das práticas com a disciplina Teoria da contabilidade.

A responsabilidade social é um dos pilares da sustentabilidade corporativa que se baseia em três aspectos básicos: o ambiental, o econômico e o social.

No Projeto Profissional Interdisciplinar o aluno deverá mostrar as competências e habilidades desenvolvidas nas disciplinas do 2º semestre.

3º Semestre

Este semestre tem por objetivo aprofundar os conceitos e análise das demonstrações financeiras através das disciplinas Contabilidade Intermediária e Análise das Demonstrações Financeiras. No entanto, é preciso desenvolver no discente a capacidade de tomar decisões, desta forma a disciplina de estatística aplicada contribui para analisar os diversos cenários.

A disciplina Filosofia, Ética e Direitos Humanos faz uma reflexão sobre o poder, a política, ética e direitos humanos, relacionando o homem, a natureza e valores humanos.

O Projeto Profissional Interdisciplinar III realiza de modo prático toda a teoria estudada no semestre.

4º Semestre

O estudo se fundamenta em aspectos financeiros organizacionais, o aluno vai compreender a situação financeira e ser capaz de tomar decisão que possam contribuir com os gestores, introduziu-se a disciplina: Finanças Corporativas e Riscos Financeiros.

A legislação trabalhista é bastante ampla, em constante mudanças com a finalidade de atender as necessidades sociais e econômicas, incrementando o conhecimento relacionado a legislação, administração de pessoal e cálculos trabalhistas.

A disciplina Comportamento nas Organizações dá o suporte necessário para o desenvolvimento humano necessário para questões étnico-raciais e de cidadania.

O Projeto Profissional Interdisciplinar IV realiza de modo prático toda a teoria estudada no semestre.

5º Semestre

Neste semestre os alunos têm um aprofundamento nas áreas de custos e nos aspectos tributários com as disciplinas: Contabilidade de Custos e Planejamento Financeiro e Orçamentário identificando a importância do custo nas entidades com ou sem fins lucrativos, vão compreender os aspectos tributários através da disciplina Planejamento Fiscal e Tributário e associar o conhecimento financeiro.

A disciplina Lógica e Interpretação de Dados nos ajuda a diferenciar os raciocínios válidos dos raciocínios não válidos e a tomar decisões segundo critérios que envolvem “pensar sobre o problema”.

O Projeto Profissional Interdisciplinar V realiza de modo prático toda a teoria estudada no semestre.

6º Semestre

No sexto semestre a disciplina Contabilidade Pública e Orçamento remete o discente a compreender os reflexos destes nas organizações e permite ter um olhar para carreira pública. Compreender às transações que envolvam os investimentos permanentes avaliados pelos métodos de custo ou equivalência patrimonial ministrada na disciplina Contabilidade Avançada. Proporcionar aos participantes elementos teóricos e práticos acerca do papel da gestão de custos na produção de informações contábeis e gerenciais para a administração financeira de empresas.

A disciplina de Governança Corporativa objetiva: fornecer o conhecimento geral necessário para integração dos melhores padrões de governança, de ética e sustentabilidade nas corporações e nos negócios em geral; conceituar e analisar os modelos de governança trabalhados no mercado; familiarizar o aluno com as correlações

envolvidas no processo de governança e habilitá-lo a programar processos de governança corporativa e integrá-los no contexto da empresa.

No projeto interdisciplinar um trabalho prático é desenvolvido sobre planejamento tributário para uma empresa constituída e análise oportunidades de investimento (expansão da empresa).

7º Semestre

No sétimo semestre a disciplina Contabilidade Internacional apresenta aos alunos atualização as novas praticas contábeis mundiais, bem como os critérios adotados através dos CPCs emanados pelo Conselho Regional de Contabilidade.

A Contabilidade Tributária vem propiciar os discentes seus registros, controles e relatórios para visão geral dos reflexos neste na gestão, bem como apresentar aos discentes as várias obrigações acessórias e os SPED: ECD, EFD, Contribuições (PIS/COFINS e Fiscal (IPI/ICMS).

Controladoria vem oportunizar o entendimento de que a informação elaborada e utilizada, possibilitando aos agentes empreendedores elementos básicos para o direcionamento e controle dos negócios.

A disciplina Direito Empresarial apresenta importantes conceitos para a formação do Contador, como os conceitos de Empresa e Empresário. Descreve aspectos pertinentes do Código de Defesa do Consumidor e conscientiza sobre as Obrigações e Contratos, Títulos de Crédito, Falências e Regimes de Recuperação de Empresas.

No sétimo semestre é desenvolvido um projeto de trabalho de conclusão de curso na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, com temas livres na área de contabilidade.

8º Semestre

No último semestre as disciplinas Auditoria e Perícia, Avaliação e Arbitragem utilizam todos os conceitos contábeis acumulados para aplicar na gestão de uma empresa, trazendo novos conceitos como o de controles internos.

Enquanto a disciplina Avaliação de Empresas capacita os alunos com às principais técnicas de mensurar o valor da organização, realizados através de estudos de casos de situações vividas por empresas reais, associando a parte teórica ministrada ao longo do curso.

Oportunizar o entendimento de que a informação elaborada possibilita aos agentes empreendedores elementos básicos para o direcionamento e controle dos negócios.

A disciplina Aplicação e Análise de Casos propõe: conhecer e identificar nos casos as ideias que permitem uma correta compreensão de seu contexto; apresentar e discutir as ferramentas necessárias para a correta aplicação das ideias absorvidas na análise de um

caso; assim como familiarizar os alunos com o ambiente da aplicação e análise de casos, introduzindo conceitos do mercado de trabalho e princípios administrativos para aplicação no ambiente empresarial.

Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II é desenvolvido o projeto aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, com temas na área de contabilidade.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pela Resolução CNE/CES 10 de 16 dezembro de 2004, os cursos de graduação em Ciências Contábeis deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observando o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

Formação Básica:

Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

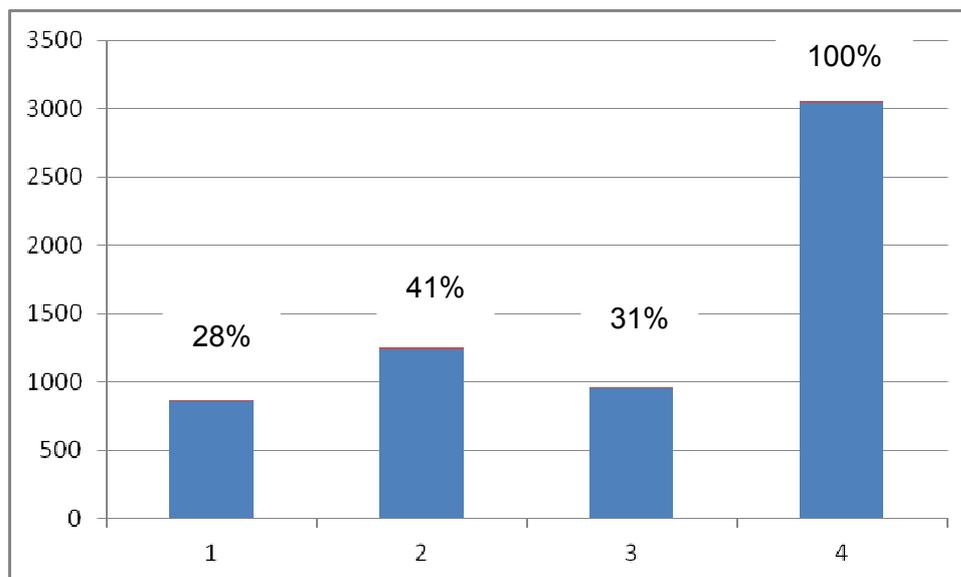
Formação Profissional:

Relacionados especificamente às Teorias da Contabilidade, incluindo atividades de quantificação de informações patrimoniais, governamentais e não governamentais, financeiras, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria com aplicações no setor público e privado.

Formação Teórico-Prática:

Relacionados com outras atividades tais como: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade

Representação Gráfica do Perfil de Formação:



1 – horas de Formação Básica

2 – horas de Formação Profissional

3 – horas de Formação Teórico-Prática

4 – carga horária do curso de Ciências Contábeis.

4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação humanística do profissional.

Algumas disciplinas em específico trabalham este conteúdo de forma teórica e prática como, por exemplo, as disciplinas de Contabilidade Introdutória, Administração Contemporânea, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade, respeito ao próximo. A disciplina de

Filosofia e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem-estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade como, por exemplo, o Imposto de Renda atua na prática os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução da cultura e conhecimento.

4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. As disciplinas de Plano de Negócios, Sustentabilidade, Análise das Demonstrações Financeiras e Contabilidade e Planejamento Fiscal e Tributário atuam na avaliação da importância dos atos relacionados a Educação Ambiental nos negócios. O discente quando faz uma análise financeira avalia os impactos das ações e decisões envolvidas e especificamente neste conteúdo identifica a valoração financeira das empresas quando seus atos seguem os preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental.

4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados nas disciplinas de Contabilidade Introdutória, Administração Contemporânea, Tecnologia e Sociedade, Sustentabilidade e responsabilidade social, Análise das Demonstrações Financeiras, Filosofia, Lógica e Interpretação de Dados, Planos de Negócios, Comportamento nas Organizações e no Projeto Profissional Interdisciplinar.

Estas disciplinas em específico trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem-estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

4.7.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas a recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo as pessoas com necessidades especiais.

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

4.8 Metodologias e Práticas Educacionais

Na Faculdade, a formação apoia-se tanto na construção e apropriação de conhecimentos teóricos e de competências e habilidades, como no desenvolvimento de capacidades de processamento e aplicação de informações, na decisão racional, na capacidade de avaliação de projetos e de sua reformulação, enfim, na análise e reflexão

crítica na ação, sobre a ação e durante a ação, convivendo e interagindo estudos teóricos e práticos, num só ambiente processual de formação. A interação com a realidade é uma tônica constante, de forma a aliar os estudos teóricos com a experiência e vivências efetivas da realidade, objeto de estudos nos diversos cursos.

As Unidades contam com estruturas especiais de laboratórios de informática, adequados em hardware e softwares, de acordo com as exigências dos planos de ensino e, conseqüentemente, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

As bibliotecas disponibilizam ao aluno o acervo necessário para cada disciplina e para a investigação científica, e estão equipadas com tecnologia de busca do acervo, com acesso remoto, permitido de qualquer local, mesmo fora das instalações da Faculdade.

As metodologias dos cursos da Faculdade Sumaré promovem o desenvolvimento e a formação profissional de seus alunos. Assim, as atividades pedagógicas dos cursos, descritas a seguir, proporcionam a articulação da teoria com a prática, assim como a investigação científica.

Ensino e aprendizagem

Desde o início de suas atividades, a Faculdade Sumaré tem como política a utilização de instrumental tecnológico avançado, equipando todas as salas de aula com o computador do professor, data show, e acesso à internet.

São comuns nos cursos momentos de convivência, de relação e de interação grupal que permite, aos alunos, a aprendizagem de forma colaborativa, participativa, somativa, analisando e avaliando, comprovando e modificando os aspectos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, além do compartilhamento de problemas, fracassos e sucessos, desenvolvendo, desta forma, sua autonomia.

Em todas as disciplinas, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o LMS – Learning Management System NEOLUDE, onde podem acessar os conteúdos das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões da sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

O uso pedagogicamente planejado das ferramentas de comunicação permite a criação de comunidades de aprendizagem, onde se compartilham ideias, dúvidas, socializam-se experiências e trabalham-se grupos temáticos, pesquisas e estudos de casos.

O uso da internet em sala de aula desperta para o conhecimento do aluno a vasta gama de informações que o ambiente digital oferece em um menor prazo. É de conhecimento público, a grande quantidade de dados ofertados pelos sites, bem como a reprodução de críticas, elogios, prêmios, reconhecimentos.

Simultaneamente a valorização das questões tecnológicas, fundamentais em nosso cotidiano, estimula-se a produção oral tecnicamente orientada, feita por meio da exposição de trabalhos pelos alunos na presença de docentes que auxiliam na convergência das questões teóricas na prática, possibilitando aos alunos o exercício de sua capacidade de discurso, trazendo experiências do cotidiano para debate em sala de aula, desenvolvendo as suas habilidades de planejamento individual e seu comportamento para com o grupo, despertando seu senso crítico e estimulando sua habilidade de gerenciar conflitos.

Os alunos são motivados a estender o conhecimento a comunidade a partir da organização e realização de projetos de atendimentos da área contábil ao público, desta forma em 2017, firmou-se um contrato de parceria com a Receita Federal do Brasil na implantação do NAF – Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, o programa além prestar assistência tem seu enfoque na “educação fiscal e conscientização”, neste contexto o aluno ganha ao aprender com situações reais de matéria fiscal e recebe uma formação mais cidadã. A população de baixa renda e os microempresários se beneficiam de um serviço que, de outra forma não teriam ou não buscariam.

O desenvolvimento dos **NAF** fora do Brasil tem sido fortemente impulsionado pelo apoio do *EUROsocial*, um consórcio que agrupa mais de 80 instituições europeias e latino-americanas com experiência em diferentes áreas temáticas que guardam relação com a coesão social na América Latina. O papel da Receita Federal nos Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é apoiar a universidade parceira, que passa a proporcionar ao aluno de Contábeis e de Comércio Exterior a aplicação do seu aprendizado acadêmico na prática com a geração de conhecimento sobre as obrigações. O objetivo é contribuir com a formação de profissionais cientes da função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação.

Projeto NAF- Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil na IES

Como funciona o Projeto

Os Núcleos atendem, em sua maioria, à população de baixa renda, idosos, às micro e pequenas empresas e ao público interno das instituições de ensino onde os núcleos se situam. Os alunos primeiramente são inscritos na Plataforma CUBOZ/Aba NAF e são capacitados para fazer atendimento e compreender os diversos programas fiscais através de vídeos aulas, na segunda fase iniciam o atendimento ao público interno da instituição e

por último o atendimento ao público externo prestando os seguintes serviços: a) Declaração do Imposto de Renda; b) Declaração Microempreendedor; c) E-Social; d) Emissão Certidão Negativa da Pessoa Física; e) Emissão Certidão da Pessoa Jurídica; f) Cadastro do CPF e outros.

O uso de recursos tecnológicos, slides, projetores, computador é estimulado desde o primeiro semestre, seguindo da mesma forma até a finalização do curso. Essa forma de ensino possibilita ao aluno um aprendizado contínuo e efetivo no uso de ferramentas de apoio, além da promoção de sua intelectualidade e postura.

Essa forma de ensino aprendizagem que se apoia no uso de recursos da tecnologia associada a estímulos para o desenvolvimento da intelectualidade promove o exercício da autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno em um mercado de trabalho onde o profissional precisa atender as competências relacionadas à agilidade, à flexibilidade, à capacidade de interpretação e racionalização de atividades do seu cotidiano sempre de forma ética e responsável.

Os conteúdos de aulas são registrados no diário eletrônico de classe, assim como a frequência dos alunos e as notas. Todas as informações são compartilhadas de modo “*on line*” em tempo real.

Atividades práticas e resolução de problemas

É comum, por parte dos professores, a utilização de atividades práticas para o ensino da Faculdade Sumaré, a fim de aproximar a academia do mercado de trabalho de cada curso.

Um modelo de educação e de formação profissional para atender a essas necessidades deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho, com vistas a analisá-los e apontar soluções sistemáticas e racionais. Esse exercício cognitivo impõe o estabelecimento de uma relação entre a prática e a teoria, isto é, um olhar para os fenômenos a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética de ciência.

O Curso Superior de Bacharel em Ciências Contábeis conta com duas questões importantes no tocante às atividades práticas e a resolução de problemas. A primeira questão se refere a composição de um corpo docente alinhado às necessidades das disciplinas, formado por profissionais de extremo conhecimento na área de atuação, favorecendo a discussões práticas, alinhando conceito à mercado de trabalho. A segunda questão refere-se à grade do curso, cujas disciplinas estão totalmente adaptadas às necessidades do mercado de trabalho ressaltando aspectos técnicos, por exemplo, pelas disciplinas de Análise das Demonstrações Financeiras, Administração de Pessoal e

Cálculos Trabalhistas, Legislação Trabalhista, Contabilidade de Custo, Planejamento Financeiro e Orçamentário, Contabilidade Pública e Orçamento, Contabilidade Internacional, Contabilidade Tributária, Controladoria, Perícia e Auditoria, dentre outras.

Outra importante característica do curso é o forte estímulo para os aspectos práticos e a realidade de mercado. O aspecto prático vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática além de contar com docentes atuantes ou com vasta experiência profissional na disciplina ministrada.

As atividades práticas possibilitam trabalhos em equipe, que visam à utilização de tecnologias em sala e/ou na biblioteca e o desenvolvimento de projetos onde o aluno aplica toda a teoria na prática integrando conhecimentos, atitudes, habilidades para uma reflexão crítica propondo soluções.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o *LMS – Learning Management System NEOLUDE*, onde podem acessar conteúdo das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula messem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar,

articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Tema – **A ética profissional é um compromisso social.**

Objetivo - Fazer com que o aluno tenha uma visão da importância da ética na sua vida profissional ligada ao compromisso social.

PPI II: Tema – **Constituição da uma empresa do contrato social, aquisições e formas de captação dos recursos.**

Objetivo - Conhecer, na prática, todas as fases de constituição de uma empresa, visitando todos os órgãos governamentais necessários.

PPI III: Tema – **Plano de Negócios como uma ferramenta para avaliar e viabilizar um empreendimento identificando pontos fortes e fracos em todos os aspectos incluindo sustentabilidade e diversidade.**

Objetivo – Elaborar um plano de negócios para viabilizar o negócio da empresa aberta no PPI II identificando os pontos fortes e fracos, buscando minimizar o fracasso.

PPI IV: Tema – **Gestão financeira e trabalhista e sua relevância na organização.**

Objetivo - Analisar os efeitos da escrituração da gestão financeira e trabalhista na situação patrimonial, identificando os possíveis riscos na empresa constituída no PPI-III.

PPI V: Tema – **Planejamento orçamentário evidenciando: A gestão dos Custos e Tributos em uma organização.**

Objetivo - Fazer um planejamento para a empresa constituída, elaborando um orçamento para o próximo exercício, levando em consideração o controle tributário e custos, isto deve ser elaborado na empresa constituída em sequencia ao PPI IV

PPI VI: Tema - **Aplicabilidade da governança nas atividades corporativas como forma de investimento.**

Objetivo – Demonstrar aos alunos que prática da governança vem garantir a confiabilidade em uma determinada empresa para os acionistas, assegurando que o comportamento dos executivos esteja sempre alinhando ao interesse dos acionistas.

4.8.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso de bacharelado em Ciências Contábeis os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 2 – Componentes Curriculares Oferecidas na modalidade EaD do curso

Semestre	Componente Curricular
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
3º	Filosofia
4º	Comportamento nas Organizações
5º	Lógica e Interpretação de Dados
6º	Governança Corporativa
7º	Direito Empresarial
8º	Aplicação e Análise de Casos

Fonte: Matriz Curricular

Tecnologia e Sociedade visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da

Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

Filosofia pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

Comportamento nas Organizações visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

Lógica da Interpretação de Dados tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

Governança Corporativa que visa estudar as relações entre os diversos atores envolvidos (os *stakeholders*) e os objetivos pelos quais a empresa se orienta, onde uma das principais preocupações é garantir a aderência dos principais atores a códigos de conduta pré-acordados.

Direito Empresarial tem como objetivo contribuir para uma visão jurídica dos negócios das empresas e sua relação com a sociedade, estudando aspectos do Código de Defesa do Consumidor, Falências, Concordatas, Fusões e Aquisições.

Os componentes oferecidos a distância colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais.

4.8.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio curricular supervisionado faz parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.

São objetivos do estágio curricular supervisionado no âmbito do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Sumaré e em conformidade com a lei 11.788/2008:

I – promover a consolidação dos conhecimentos adquiridos através da associação da teoria e prática;

II – desenvolver as competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular de acordo com as disciplinas profissionalizantes, preparando o aluno para a vida cidadã e para o trabalho;

III – complementar o processo ensino e aprendizagem, através da prática e da vivência em situações reais de trabalho;

IV – reconhecer as deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

V – propiciar ao aluno estagiário oportunidades para conhecer a filosofia, diretrizes, estrutura e funcionamento das organizações, permitindo a familiarização com o mundo do trabalho;

VI – capacitar o aluno estagiário a realizar diagnósticos e propor soluções para os problemas encontrados, bem como exercer atividades variadas no campo de atuação profissional com base nas disciplinas profissionalizantes estudadas;

VII – desenvolver redes de relações profissionais.

No curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Sumaré há o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, com carga total de 300 horas, que deve ser realizado pelos alunos a partir do quinto semestre letivo do curso, e constitui em requisito indispensável para Conclusão do Curso.

O estágio curricular supervisionado pode ser realizado a partir do primeiro semestre, e o estágio curricular supervisionado obrigatório somente a partir quinto semestre do curso, por isso, sugere-se que o aluno distribua sua realização nos quatro últimos semestres, conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Distribuição sugerida da carga horária de estágio no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
5º semestre	75
6º semestre	75
7º semestre	75
8º semestre	75
Total	300

Fonte: Grade horária do curso

Para ter validade e aceitação pela Faculdade Sumaré, o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Ciências Contábeis deve ser desenvolvido em um dos seguintes campos de atuação:

- Escrituração Fiscal: classificação e lançamento de notas fiscais, escrituração dos principais livros fiscais exigidos.
- Análise Contábil: análise, classificação e conciliações contábeis e financeiras. Elaboração de Balanços e Balancetes e outros relatórios contábeis, providenciando lançamentos de ajustes nas contas analisadas e conciliadas.
- Custos: classificação de custos e despesas, cálculo do custo dos produtos, cálculo de margem de contribuição, rateio de custos indiretos de fabricação por departamento e por produto, cálculo de *Mark-up* e formação do preço do produto.
- Auditoria: exame de documentos, livros contábeis, registros, além de realização de inspeções e obtenção de informações de fontes internas e externas, tudo relacionado com o controle do patrimônio da entidade auditada.
- Finanças: planejamento, coordenação, supervisão e execução de atividades de planejamento financeiro; fluxo de caixa; contas a pagar e a receber; processos de tesouraria; controles financeiros; elaboração, acompanhamento e controle orçamentário; financiamentos; conciliação de contas; análises e demonstrações contábeis e financeiras.

O aluno conta com um supervisor de estágio que tem um horário fixo de atendimento semanal em que podem ser tiradas dúvidas, mostrar sua ficha de observação para acompanhamento e o desenvolvimento da elaboração do relatório final.

O estágio deve fazer com que o aluno associe a teoria e a prática, seja capaz de inferir para os conteúdos selecionados, as melhores metodologias a serem utilizadas para isso,

aprender a pensar em conteúdos procedimentos e avaliação como algo constante e pensar realisticamente a sala de aula da região de sua inserção social. Ajuda também na prática da elaboração e organização de um trabalho acadêmico de volume mais expressivo.

É importante, portanto, para a formação de um profissional capaz de refletir e atuar perante as constantes transformações por que passa a sociedade e que se refletem nos alunos de cada uma de nossas escolas.

O estágio curricular supervisionado se desenvolve em conformidade com o Regulamento Geral de Estágio da Faculdade Sumaré, respeitando a legislação vigente.

4.8.4 Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas apresentadas de diversas formas que: possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem; aprimoram a formação acadêmica; incentivam o conhecimento teórico e prático, com atividades extraclasse; e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é de 300 horas no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, sendo requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma.

As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, ou a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, respeitados os procedimentos estabelecidos. Assim, recomenda-se que as Atividades Acadêmicas Complementares sejam feitas distribuídas ao longo do curso, conforme a tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição sugerida da carga horária de AAC no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
1º semestre	37
2º semestre	37
3º semestre	39
4º semestre	39
5º semestre	37
6º semestre	37
7º semestre	37
8º semestre	37

Total	300
-------	-----

Fonte: Grade horária do curso

Os requisitos, tipos de atividades acadêmicas complementares, documentação exigida, carga horária a ser atribuída às atividades e demais disposições estão definidas em Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.

Para o curso de Ciências Contábeis as atividades acadêmicas sugeridas são cursos que complementam o conhecimento nas disciplinas ministradas ao longo do curso, palestras, feiras, NAF e exposições que se relacionem com o conteúdo aprendido, assim como cursos específicos de áreas correlatas, projetos de pesquisa não relacionados como Iniciação Científica, entre outros.

4.8.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece aos alunos a oportunidade de articular o conhecimento construído ao longo da vida acadêmica em torno de um tema organizador de uma das áreas de especialização do curso, como também a estimulação à iniciação científica.

De acordo com o Regulamento da Faculdade Sumaré, o TCC é parte integrante do currículo do curso e consiste num estudo aprofundado sobre tema vinculado ao conteúdo do curso.

O TCC tem por objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa.
- Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas.
- Estimular o espírito empreendedor e as competências de Consultor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos ou serviços.
- Estimular a construção do conhecimento coletivo
- Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso tendo como base à articulação teórico-prática.
- Estimular a inovação tecnológica.
- Estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido.

- Estimular a formação continuada.

A elaboração do TCC no âmbito da Faculdade Sumaré é regida por Regulamento Próprio.

Cada turma tem um professor orientador de TCC que acompanha os alunos durante a realização da pesquisa, que pode ser feita em duplas ou trios e elabora cronograma para a realização do trabalho. Outros professores podem ser consultados para co-orientar se for preciso. Ao término do TCC, os trabalhos são apresentados em relatório escrito e apresentação oral.

O TCC no curso é pensado para levar ao aluno uma vivência científico-acadêmica e ao uso prático das teorias estudadas nos diversos componentes curriculares do curso, visando sua formação como investigador contínuo em seu processo e também sua capacitação para cursos de pós-graduação.

4.9 Extensão e Pesquisa no Curso

As atividades de extensão têm por objetivo oferecer cursos e palestras complementares aos alunos, com abertura para participação da comunidade no entorno da unidade.

No curso de Ciências Contábeis os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

Periodicamente, o coordenador do curso agenda visita à Bolsa de Valores de São Paulo, onde os alunos são recepcionados com uma palestra sobre o funcionamento do pregão eletrônico, o índice BOVESPA; visitam o museu da bolsa e suas dependências e tem contato com corretores que ficam a disposição dos alunos para tirar dúvidas sobre investimentos e também no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, com a finalidade de conhecer o órgão responsável pela profissão e recebem uma palestra relacionada a Ética Profissional.

A Faculdade Sumaré também contribui através da extensão com palestras relacionadas a temas humanísticos como motivação pessoal, plantão de atendimento de imposto de renda, elaboração de currículos e dicas para inserção no mercado de trabalho para a comunidade com atendimento discente e docente.

São realizados laboratórios de atendimento a comunidade referente a elaboração de currículos, feiras de inovação, feira de profissões em parceria com o colégio.

4.10 Matriz Curricular do curso

1ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos de Contabilidade	50		50
Administração Contemporânea	40	10	50
Contabilidade Prática	50		50
Tecnologia e Sociedade	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar I		75	75
Subtotal	215	85	300
2ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Demonstrações Contábeis	50		50
Teoria da Contabilidade	50		50
Matemática Financeira	40	10	50
Sustentabilidade e Responsabilidade social	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar II		75	75
Subtotal	215	85	300
3ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Estatística Aplicada	50		50
Contabilidade Intermediária	40	10	50
Análise das Demonstrações Financeiras	50		50
Filosofia, Ética e Direitos Humanos	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar III		75	50
Subtotal	215	85	300
4ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Finanças Corporativa e Riscos Financeiros	40	10	50
Legislação Trabalhista	50		50
Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhista	40	10	50
Comportamento nas Organizações	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar IV		75	75
Subtotal	205	95	300
5ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Contabilidade de Custo	40	10	50
Planejamento Fiscal e Tributário	40	10	50
Planejamento Financeiro e Orçamentário	40	10	50
Lógica e Interpretação de Dados	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar V		75	75
Subtotal	195	105	300
6ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Contabilidade Pública e Orçamento	50		50
Contabilidade Avançada	50		50
Gestão Custos e Preços	50		50
Governança Corporativa	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar VI		75	75
Subtotal	225	65	300

7ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Contabilidade Internacional	50		50
Controladoria	50		50
Contabilidade Tributária	50		50
Direito Empresarial	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso I		75	75
Subtotal	225	75	300
8ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Auditoria	50		50
Perícia, Avaliação e Arbitragem.	50		50
Avaliação de Empresas	50		50
Aplicação e Análise de Casos	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso II		75	75
Subtotal	225	75	300
Atividades Acadêmicas Complementares*		300	300
Estágio Supervisionado**		300	300
Subtotal		600	600
TOTAL DO CURSO			3000
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	50		50

* Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.

** O estágio supervisionado pode ser feito a partir da metade do curso (5º semestre).

4.11 Ementas por Unidades Curriculares

1º Semestre

Fundamentos de Contabilidade	
1ª Semestre	
Carga Horária: 50h	
Ementa	Compreensão dos fundamentos básicos da contabilidade, visando a formação profissional. Abordagem de assuntos relacionados à contabilidade, estudo do patrimônio e suas variações, elenco de contas (plano de contas), escrituração.

Administração Contemporânea	
1ª Semestre	
Carga Horária: 50h	
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Estudo das principais teorias da administração e como elas moldam os modelos de gestão. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas Administrativas adotadas pelas organizações.

Contabilidade Prática	
1ª Semestre	
Carga Horária: 50h	
Ementa	Propiciar ao aluno os conhecimentos introdutórios da contabilidade, com ênfase na elaboração e interpretação dos relatórios contábeis; capacitá-lo para executar os procedimentos básicos, bem como transmitir uma visão introdutória das disciplinas correlatas e extensivas.

Tecnologia e Sociedade	
1ª Semestre	
Carga Horária: 75h	
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analise-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os

	dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.
--	---

Projeto Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação	
1ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional. Tema: A ética profissional é um compromisso social.

Demonstrações Contábeis	
2ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa. Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, Notas Explicativas e Relatório da Administração.

Teoria da Contabilidade	
6ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Desenvolvimento nos alunos do desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico acerca da ciência contábil, possibilitando-os fazer uso da mesma para prestar contas da gestão empresarial aos stakeholders e shareholders. Capacitação dos alunos a pensar criticamente sobre assuntos contábeis e reconhecer as diversas opções metodológicas. Interpretação econômica dos fenômenos contábeis.

Matemática Financeira	
2ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando ao aluno análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Estudos relacionados a operações de crédito, juros, fluxo de caixa, dentre outros produtos financeiros promovendo à adequação de melhores estratégias em fluxos financeiros e de capitais.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
2ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade. Estudo da Política Nacional de Educação Ambiental no tocante a preservação e uso consciente do meio ambiente.

Projeto Profissional Interdisciplinar II – Constituição de empresas	
2ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Fortalecer a teoria a prática contábil, elaborando as principais demonstrações contábeis através do sistema informação priorizando os recursos humanos. Tema: Constituição da uma empresa do contrato social, aquisições e formas de captação dos recursos.

3º Semestre

Estatística Aplicada	
3º Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos da área de recursos humanos. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.

Contabilidade Intermediária	
3º Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão e entendimento do processo de informação contábil por meio das diversas demonstrações contábeis que funcionam como ferramentas capazes de conhecer o passado e através destes facilitar as decisões do futuro. Estudo de DMPL – Demonstração Mutações do Patrimônio Líquido, Folha de Pagamento, Contabilização Financeira, e DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa.

Análise das Demonstrações Financeiras	
3º Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Capacitação dos alunos para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico-financeira. Interpretação dos indicadores econômico-financeiros de uma empresa e comparação com os de outras empresas ou setor. Avaliação de medidas tomadas pela administração da empresa e orientação do processo decisório por meio de relatórios elaborados a partir de técnicas de análise das demonstrações financeiras.

Filosofia, Ética e Direitos humanos
--

3ª Semestre		Carga Horária: 75h
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas. Reflexão das questões étnico raciais através dos estudos culturais e raciais e direitos humanos que permeiam as relações sociais, princípios básicos da Filosofia.	

Projeto Profissional Interdisciplinar III – Escrituração Contábil		
3ª Semestre		Carga Horária: 75h
Ementa	Elaboração de um plano de negócios para empresa constituída no Projeto Profissional Interdisciplinar II, com os registros contábeis, demonstrações contábeis e análise. Tema: Plano de Negócios uma ferramenta para avaliar e viabilizar um empreendimento identificando pontos fortes e fracos.	

4º Semestre

Finanças Corporativa e Riscos Financeiros		
4ª Semestre		Carga Horária: 50h
Ementa	Introdução a Administração Financeira. Gestão do capital de giro. Administração de Ativo e Passivo Circulante; Captação de recursos financeiros de curto prazo. Aplicações Financeiras de curto prazo. Gestão de tesouraria. Gestão de crédito e cobrança. Gestão financeira de médio e longo prazo. Gestão de financiamentos de médio e longo prazo. Gestão de Custo de Capital. Avaliação de Projeto de Investimento (Payback, VPL e TIR).	

Legislação Trabalhista		
4ª Semestre		Carga Horária: 50h
Ementa	Conhecimento da legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável a gestão de recursos humanos. Compreensão da interferência da legislação no funcionamento de instituições. Discussão sobre as figuras do empregador e empregado.	

	Entendimento dos direitos e obrigações dos empregados. Estudo de contratos de trabalho e suas modalidades. Introdução ao conhecimento e a aplicabilidade de exigências de órgãos reguladores com por exemplo, Previdência Social, DRT's, IAPAS dentre outras.
--	---

Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhistas	
4ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Familiarização do acadêmico com a rotina dos processos de Recursos Humanos, desde o recrutamento até o processo de demissão e suas diversas modalidades, além das obrigações acessórias trabalhistas e previdenciárias mensais e anuais, tendo como principal atributo, a elaboração de folha de pagamento, recibo de férias e cálculos trabalhistas rescisórios.

Comportamento nas Organizações	
4ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnicos raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.

Projeto Profissional Interdisciplinar IV –	
4ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Elaboração de um projeto de pesquisa, relacionando as disciplinas financeiras e trabalhistas ministrado no semestre com a prática. Tema: Gestão financeira e trabalhista e sua relevância na organização.

5º Semestre

Contabilidade de Custos	
5ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da Contabilidade de Custos como uma área da Ciência Contábil que fornece a introdução à Contabilidade de Custos. Análise da Classificação e Nomenclatura de Custos, do Sistema de Custeamento, do Esquema Básico de Custos, da Implantação de Sistemas de Custos, e da diferença entre investimentos, custos e despesas.

Planejamento Fiscal e Tributário	
5ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Entendimento dos conceitos e prática dos impostos: ICMS, ISS, IPI, I.I, I.E e IOF. Desenvolvimento de Planejamento tributário após o conhecimento e entendimento de todas as formas de tributações e características envolvidas. Apurações e Contabilizações das obrigações e créditos tributários

Planejamento Financeiro e Orçamentário	
5ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da função financeira, do giro próprio, dos prazos médios, do investimento e do custo de capital. Análise de planejamento de lucros e controladoria financeira. Reflexão sobre a DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa como instrumento de tomada de decisões e de controle da ação gerencial.

Lógica e Interpretação de Dados	
5ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.

Projeto Profissional Interdisciplinar V – Planejamento e orçamento	
5ª Semestre	Carga Horária: 75h

Ementa	Elaboração de um projeto de pesquisa, relacionando as disciplinas do semestre com a prática através do desenvolvimento de projeto que evidencie um planejamento. Tema: Planejamento orçamentário evidenciando: A gestão dos Custos e Tributos em uma organização.
---------------	---

6º Semestre

Contabilidade Avançada	
6º Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo de tópicos avançados de Contabilidade sobre métodos de equivalência patrimonial, ágio e deságio, investimentos em coligada e controlada, combinação de negócios e Demonstração do Valor Adicionado (DVA), juntamente com as mudanças originadas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009.

Governança Corporativa	
6º Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Análise do conceito do termo governança, em especial, governança corporativa, a partir de variadas perspectivas. Exame de sua relação com a estrutura, funcionamento e atuação das principais áreas da empresa e sua interação com seus vários cenários de atuação.

Contabilidade Pública e Orçamento	
6º Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Demonstração da aplicação da contabilidade geral no segmento público, mantendo sua base comum como ciência e específica como técnica aplicada ao setor público em que, além dos aspectos comuns da contabilidade, acrescenta, nos critérios e na estrutura, a peculiaridade de registrar e controlar os orçamentos em todas as suas fases e os atos potenciais que possam afetar o patrimônio no futuro.

Gestão de Custos e Preços	
6ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação do cenário econômico-financeiro da indústria de eventos no Brasil e no Mundo. Introdução aos fundamentos básicos a respeito da administração financeira. Descrição dos princípios de viabilidade financeira de eventos. Apresentação dos conceitos de controle financeiro de eventos.

Projeto Profissional Interdisciplinar VI – Governança Corporativa e sua aplicabilidade nas organizações.	
6ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final. Tema: Aplicabilidade da governança nas atividades corporativas como forma de investimento.

7º Semestre

Contabilidade Internacional	
7ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Introdução à globalização da economia e dos mercados, organizações contábeis internacionais, harmonização contábil internacional, demonstrações contábeis em ambiente internacional, princípios e normas contábeis internacionais e a profissão contábil em diferentes países.

Controladoria	
7ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Análise de dados contábeis e estatísticos, de forma a propor modelos de aglutinação e simulação das diversas combinações de dados.

Contabilidade Tributária	
7ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	<p>Estudo da apuração e da escrituração contábil nas modalidades do Lucro Presumido, Lucro Real Anual, Lucro Real trimestral , PIS e COFINS Cumulativos e Não Cumulativos.</p> <p>Desenvolvimento de Planejamento tributário após o conhecimento e entendimento de todas as formas de tributações e características envolvidas. Contabilizações das obrigações e créditos tributários.</p> <p>Compreensão dos SPEDS contábeis e fiscais.</p>

Direito Empresarial	
7ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	<p>Apresentação dos princípios gerais do Código Civil Brasileiro.</p> <p>Apresentação do conceito de Empresa e Empresário. Descrição de aspectos pertinentes do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>Conscientização sobre as Obrigações e Contratos, Títulos de Crédito; Falências e Regimes de Recuperação de Empresas.</p>

Trabalho de Conclusão de Curso I	
7ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	<p>Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando sempre metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final.</p>

8º Semestre

Auditoria	
8ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	<p>Desenvolvimento das técnicas e procedimentos de auditoria dentro das normas, internacionais de auditoria abrangendo: tipos de</p>

	auditoria; levantamento de controles internos, procedimentos de auditoria de acordo com as NBC TA's 200, 210, 220, 230, 240,250, 260,265,300, 450, 500, 501, 505, 540, 580, 600, 610, 620, 700, 705, 706, 710. Determinação da materialidade, exames, e testes de validações, desenvolvimento de programa de auditoria; papéis de trabalho, referência cruzada relatório de auditoria (importância e estrutura).
--	--

Avaliação de Empresas	
8ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação aos alunos dos conceitos de agregação de valor e gestão de valor agregado com base em técnicas matemáticas financeiras tais como: valor econômico adicionado e fluxo de caixa livre.

Perícia, Avaliação e Arbitragem	
8ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceituação de perícia contábil, objetivos e espécies de perícia contábil, fundamentos da perícia contábil. Discussão a respeito do perito, no que se refere ao perfil profissional exigido, cidadania e perícia. Análise das normatizações existentes sobre perícia e algumas aplicações de perícia contábil. Prática de técnicas do trabalho pericial contábil, papéis de trabalho, prova pericial e suas interações com as demais provas dos autos.

Aplicação e Análise de Casos	
8ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Entendimento do que é um caso e como analisá-lo. Compreensão de como analisar e aplicar os casos em busca dos objetivos organizacionais. Estudo dos fundamentos conceituais dos estudos de caso. Desenvolvimento de capacidade crítica para análise de estudos de casos e sua aplicação no mercado de trabalho. Entendimento da importância da ética na aplicação de casos.

Trabalho de Conclusão de Curso II	
8ª Semestre	Carga Horária: 75h
Ementa	Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando sempre metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final.

Estágio Supervisionado	
8ª Semestre	Carga Horária: 300h
Ementa	Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.

Atividades Acadêmicas Complementares	
8ª Semestre	Carga Horária: 300h
Ementa	Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.

Língua Brasileira de Sinais – Libras – Optativa	
8ª Semestre	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas

	<p>linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.</p>
--	---

5. Apoio ao discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem Neolude.

No curso de Ciências Contábeis é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços

de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

O apoio aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso que acompanha o andamento das aulas indo às salas de aula e fazendo reuniões periódicas com os representantes de sala.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organiza saídas à Bolsa de Valores, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo e são convidados a participar de Congressos promovidos pelos CRC-SP.

5.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

A monitoria pode ser oferecida para os componentes mais complexos do curso, como por exemplo, Fundamentos de Contabilidade, Matemática Financeira, Gestão de Custos e Preços.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos. ”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do curso de Ciências Contábeis é de oito (8) semestres, ou quatro (4) anos, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré é de doze (12) semestres ou seis (6) anos.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso de Ciências Contábeis atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da re matrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que

não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.

- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplicar dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;

- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional

No curso de Ciências Contábeis as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma idéia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que componente curricular atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdo, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo dos diversos componentes curriculares do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

10. Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof^a. Me. Maria Aparecida Campos da Silva, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

- I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;
- II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;
- III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;
- IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;
- V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;
- VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;
- VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;
- IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;
- X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;
- XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;
- XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;
- XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;
- XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.

XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

A Coordenadora do curso, Prof^a Maria Aparecida Campos da Silva, é Mestre em Controladoria Empresarial pela FECAP – Fundação Álvares Penteado, Especialista em Controladoria pela FECAP – Fundação Álvares Penteado e bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Camilo Castelo Branco.

Atua no Ensino Superior desde 2006 em cargos de docência e gestão acadêmica, além de possuir experiência profissional / corporativa de mais de 40 anos em empresas do ramo: Embalagem, Metalúrgico e Reflorestamento, atuando na área de Contábil, atuando nas áreas: financeira, fiscal, contábil e controladoria.

O regime de trabalho é de tempo Integral

A Coordenação faz visitas periódicas a todas as turmas do curso para ouvir os alunos e recebe com frequência os representantes para ouvir problemas pontuais, além de conversar com os professores do curso toda a semana, podendo intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que o Coordenador se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprir o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender o curso.

Tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso de Ciências contábeis, o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se, no mínimo duas vezes por semestre, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelo pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo docente

O corpo docente vinculado ao curso possui atualmente titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

Para atribuir os componentes curriculares aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Tatuapé II - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 18 **salas de aula**, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Tatuapé II da Faculdade.

Tabela 3: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Tatuapé II

ÁREA FÍSICA – UNIDADE TATUAPÉ II						
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m ²)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Térreo	Externa	Praça de Alimentação			X	X
Térreo	Externa	Área de livre circulação			X	X
Térreo	-	Auditório			X	X
Térreo	Biblioteca	Acervo			X	X
Térreo	Sanitário	Feminino			X	X
Térreo	Sanitário	Masculino			X	X
1º Andar	-	CPD			X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino			X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino			X	X
Total Área Física						

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com **2 laboratórios** de informática, com capacidade total de atendimento de 113 alunos no total.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: **de segunda a sexta, das 17h às 23h e sábados, das 9h às 15h.**

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na **biblioteca**, os quais somam **42 máquinas.**

No total, a unidade dispõe de 155 computadores para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 4: Distribuição dos computadores na unidade Tatuapé II

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE TATUAPÉ II								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
Térreo	Biblioteca	Apoio Biblioteca		36	36		X	X
Térreo	Biblioteca	Sala Estudos Biblioteca		06	06		X	X
1º Andar	Sala 11	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 12	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 13	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 14	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 15	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 16	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 17	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Sala 18	Sala Aula		01	50		X	X
1º Andar	Lab 01	Laboratório		38	74		X	X
1º Andar	Lab 02	Laboratório		25	48		X	X
2º Andar	Sala 20	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 21	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 23	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 24	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 25	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 26	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 27	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 28	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 29	Sala Aula		01	50		X	X
2º Andar	Sala 30	Sala Aula		01	50		X	X
Total				123				

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15. A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight,

Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozilla Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 72

5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Tatuapé I sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

11.4 laboratórios didáticos especializados

Os alunos de Ciências Contábeis utilizam os laboratórios de informática para realizarem atividades em algumas disciplinas como: Matemática Financeira (planilha Excel), Contabilidade (programa de imposto de renda).

Anexo I – Ementas e bibliografias por unidade curricular

Ementas do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Bibliografias do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

1º Semestre

Fundamentos de Contabilidade	
1ª Série	Carga Horária: 50 h
Bibliografia Básica:	<p>PADOVEZI, Clóvis Luís, Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária; São Paulo: Atlas, 7ª. Edição, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, E.; KANITZ, S.Charles. Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 11ª edição, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos ; Contabilidade para não Contadores; São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2011.</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e Cursos Afins. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHnJOC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=-M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CDwQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2009.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; GOMES, José Mario Matsimura; FERNANDES, Luciane Alves; Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 3a. edição, 2011.</p> <p>MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 16ª edição, 2012.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=-M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CEEQ6AEwAQ#v=onepage&q=Contabilidade&f=false</p>

Administração Contemporânea	
1ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>BATEMAN, T. e SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitiva. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 8ª edição, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Makron Books, 1999. 710p. (somente obra digitalizada)</p> <p>ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de, AMBONI, Nério. Fundamentos de Gestão para Cursos de Gestão, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=GOadTaCrIMgC&printsec=frontcover&dq=Fundamentos%20de%20Administra%C3%A7%C3%A3o&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BERNARDES, Cyro. Teoria geral da administração: A análise integrada das organizações. São Paulo: Atlas, 2ª Edição, 2010</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração: Edição Compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>KWASNICKA, Eunice. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 6a. Edição Revista e Ampliada. 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Joaquina. Passeio pelo mundo do trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042003000100005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 02 fev. 2013.</p> <p>ANDRADE, Sílvia Patricia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Fevereiro. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003</p>

Contabilidade Prática	
1ª Série	Carga Horária: 50 h
Bibliografia Básica:	<p>PADOVEZI, Clóvis Luís, Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária; São Paulo: Atlas, 7ª. Edição, 2011.</p>

	<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, E.; KANITZ, S.Charles. Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 11ª edição, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos ; Contabilidade para não Contadores; São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2011.</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e Cursos Afins. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CDwQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2009.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; GOMES, José Mario Matsimura; FERNANDES, Luciane Alves; Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 3a. edição, 2011.</p> <p>MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 16ª edição, 2012.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CEEQ6AEwAQ#v=onepage&q=Contabilidade&f=false</p>

Tecnologia e Sociedade	
1ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental. Pearson, 2005.</p> <p>CAMPOS, Fernando Rossetto Gallego. Ciência, Tecnologia e Sociedade, Florianópolis: IFSC, 2010.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>MACHADO, Carlos José Saldanha Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&pg=PA15&dq=Tecnologia+em+Sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&sqi=2&ved=0CEAQ6AEw</p>

	Ag. Acesso em 20/02/13
Bibliografia Complementar:	<p>ALMEIDA, Marco Antonio de. A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18.</p> <p>PORTELA, Tarlis Tortelli. Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011.</p> <p>BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998.</p> <p>COSTA, Francisco de Assis. Ciência, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável, Belém: Cejup, 1998 In: http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&printsec=frontcover&dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&ved=0CDUQ6AEwAA</p> <p>DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. As Regras da Inovação, Porto Alegre, 2006 In: http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=pt-BR&sa=X&ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false</p> <p>Acesso em Março 2013.</p> <p>CAMPOS, Edna; TEIXEIRA, Francisco Lima C. Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware” RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004.</p> <p>Disponível em: http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1630&Secao=INFORMAÇÃO &Volume=3&Numero=1&Ano=2004 Acesso em 3 de fevereiro de 2013</p>

Projeto Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação	
1ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 16ª edição, 2010.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecilia. Construindo o Saber: Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011</p>

	<p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>SANTOS, Vivaldo Paulo dos. Interdisciplinaridade na sala de aula. Edições Loyola, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=iAu2-aEc7MC&pg=PT74&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=pt-BR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFEQ6AEwBTgU</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 23ª edição, 2011.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 12ª edição, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 2002.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgências Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p> <p>OLLAIK, Leila Giandoni; ZILLER, Henrique Moraes. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, Mar. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-7022012000100015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Fev. 2013. Epub Feb 09, 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002</p>

2º semestre

Demonstrações Contábeis	
2ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>PADOVEZI, Clóvis Luís, Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 7a. edição, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de (coord.) equipe de professores da Faculdade Economia, Administração e Contabilidade da USP; Contabilidade</p>

	<p>Introdutória. São Paulo, Atlas 11ª edição, 2011.</p> <p>MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 16ª edição, 2012.</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e Cursos Afins. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHnJOC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt=BR&sa=X&ei=M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CDwQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos; Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo, Atlas, 7ª edição, 2011.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2009.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; GOMES, José Mario Matsimura; FERNANDES, Luciane Alves; Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 3ª. edição, 2011.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt=BR&sa=X&ei=-M0jUafqJYi49gTKzoGoDw&ved=0CEEQ6AEwAQ#v=onepage&q=Contabilidade&f=false</p>

Teoria da Contabilidade	
6ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>RIBEIRO FILHO, José F. et all. Estudando Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NIYAMA, Jorge K. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Conhecendo Contabilidade. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=a6eMMxwPFj4C&lpg=PA8&dq=Teoria%20da%20Contabilidade&pg=PA17#v=onepage&q=Teoria%20da%20Contabilidade&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>GRECO, Alvíso; AREND, Lauro . Contabilidade: Teoria e Prática Básicas. 8. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.</p> <p>IUDÍBUS, Sérgio de. et all. Manual de Contabilidade das</p>

	<p>Sociedades por Ações. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>HENDRIKSEN, Edson S. & VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2007. Tradução da 5ª Ed. americana por Antônio Zoratto Sanvicente.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade Geral: Passo a Passo da Contabilidade, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=UpYLu_B_2OkC&lpg=PA22&dq=Teoria%20da%20Contabilidade&pg=PA1#v=onepage&q=Teoria%20da%20Contabilidade&f=false</p>
--	---

Matemática Financeira	
2ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>MATHIAS, Washington Franco; Gomes, José Maria. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2011.</p> <p>PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: Objetiva e aplicada. Rio de Janeiro: Campus, 9ª edição, 2011.</p> <p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: Aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Makron Books, 5ª edição, 2010.</p> <p>SENAC. Matemática Financeira. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=1engDNILiDMC&printsec=frontcover&dq=Matem%C3%A1tica+Financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=b3QmUZboGomO8wSDroHAAw&ved=0CEIQ6AEwAQ#v=onepage&q=Matem%C3%A1tica%20Financeira&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 11ª edição, 2009.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens . Matemática Financeira com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2010.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira: Juros, Capitalização, Descontos e Séries de Pagamentos. São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2011.</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática Financeira Aplicada. Editora IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=735hMZmvoDYC&printsec=frontcover&dq=Matem%C3%A1tica+Financeira&hl=pt-</p>

	<p>BR&sa=X&ei=WHUmUbHOIYvm8gTEtYGwDQ&ved=0CE0Q6AEwAwDUARTE, Paulo César Xavier; VIANA, Diego Sales; TASSOTE, Eliezer Marcos; DIAS, Marcus Vinícius. Matemática financeira: um alicerce para o exercício da cidadania. Nucleus, v.9, n.1, abr.2012. Disponível em: < http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698> Acesso em 2 de fevereiro de 2013.</p>
--	---

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
2ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>BARBIERI, José Carlos; Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007</p> <p>ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, Ferramentas e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 326p.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo, Atlas, 2010. http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/</p> <p>ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009 . Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. www.cetesb.sp.org.br www.iso.org</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008</p> <p>BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade: Uma Análise Comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ;</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p.</p> <p>REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas:</p>

	<p>o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482007000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013.</p> <p>FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008 . Disponível em: . <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2013.</p> <p>Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil. Os Objetivos do Milenio, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/ Acessado em 2/4/2013.</p>
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar II – Constituição de empresas	
2ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 16ª edição, 2010.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2010</p> <p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>MACHADO, Carlos José Saldanha. Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: uma introdução aos modelos teóricos. E-papers, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&printsec=frontcover&dq=Tecnologia+e+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=BnsmUZS1GJDi8gS0vYCoDQ&ved=0CEUQ6AEwAg</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 23 edição, 2011.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 9ª edição, 1999.</p>

	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Makron Books, 1999. 710p. (obra digitalizada)</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>
--	--

3º Semestre

Estatística Aplicada	
3ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>SILVA, Ermes M.; SILVA, Elio M.; Gonçalves, V.; MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de economia, administração e contabilidade. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p> <p>BRAULE, Ricardo. Estatística Aplicada com Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>BUSSAB, W.O.; MORETIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 1987.</p> <p>DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia. MacGraw Hill, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=-9Fd_wkqtMgC&lpg=PR2&dq=Estat%C3%ADstica%20Aplicada&hl=pt-BR&pg=PR2#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20Aplicada&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.</p> <p>BEKAMAN, Otto Ruprecht. Análise Estatística da Decisão. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1980.</p> <p>SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993.</p> <p>FERREIRA, L. F. F. et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod. [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X.</p>

<p>http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011.</p> <p>CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M. Técnicas de amostragem utilizadas nas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina. Rev. contab. finanç. [online]. 2006, vol.17, n.40, pp. 67-86. ISSN 1808-057X. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000100006.</p>

Contabilidade Intermediária	
3ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Intermediária. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GOMES, J.M.M.; SANTOS, J.L.; SCHIMDT, P. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2011.</p> <p>PADOVEZI, Clóvis Luís, Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária; São Paulo: Atlas, 7ª. Edição, 2011.</p> <p>FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade Geral. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=71a1dZZ59gEC&lpg=PA838&dq=Contabilidade%20Intermedi%C3%A1ria&pg=PP1#v=onepage&q=Contabilidade%20Intermedi%C3%A1ria&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>IUDICIBUS, Sergio; MARTIN, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo. Manual de Contabilidade Societária Aplicável -FIPECAFI. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio De; E. Martins; S.Charles Kanitz. Equipe Professores FEA- USP - Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SENAC. Básico de Contabilidade + Finanças, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=baukWQOsZ2UC&lpg=PA133&dq=Contabilidade%20Intermedi%C3%A1ria&pg=PP1#v=onepage&q=Contabilidade%20Intermedi%C3%A1ria&f=false</p>

Análise das Demonstrações Financeiras	
3ª Série	Carga Horária: 50h

<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços: Análise da Liquidez e do Endividamento, Análise de Giro, Rentabilidade 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. Ed. Atlas. 7ª ed., São Paulo, 2010. 372p.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Gerenciamento Financeiro, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Nau6c22QvJEC&lpg=PA69&dq=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&hl=pt-BR&pg=PA1#v=onepage&q=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&f=false</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque Econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins. SENAC, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&lpg=PA151&dq=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&hl=ptBR&pg=PP1#v=onepage&q=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&f=false</p>

Filosofia, Ética e Direitos Humanos	
3ª Série	Carga Horária: 75h
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições.</p> <p>BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia.</p>

	<p>CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011.</p> <p>Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm</p> <p>ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf</p> <p>MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf</p> <p>MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf</p> <p>PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf</p> <p>SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf</p> <p>VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ANDRADE, Manoel de. Nos rastros da utopia: uma memória crítica da América latina nos anos 70. Escrituras, 2014.</p> <p>ARENDT, Hannah. A Condição Humana. 4a. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.</p> <p>ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da “liberdade” liberal. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm</p> <p>BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm</p> <p>CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chauai.pdf</p> <p>DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm</p> <p>DESCARTES, René. Meditações. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm</p>

<p>Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext</p> <p>HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf</p> <p>LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm</p> <p>MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext</p>
--

Projeto Profissional Interdisciplinar III – Escrituração Contábil	
3ª Série	Carga Horária:75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000.</p> <p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecilia Construindo o Saber: Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpq=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia 6.ed. SP: Martins Fontes, 2000</p> <p>MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved</p>

=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false

4º Semestre

Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	
4ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>MATIAS, Alberto Borges; <i>Finanças Corporativas de Curto Prazo</i>; 1ªed. São Paulo; Atlas, 2007.</p> <p>GITIMAN, Lawrence J., <i>Princípios de Administração Financeira</i>; 12ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. . <i>Administração financeira: teoria e prática</i>.,. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal et all. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil</i>. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bJEDm7o1jEC&printsec=frontcover&dq=Finanças+Corporativas&hl=pt-BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>MATIAS, Alberto Borges. <i>Finanças Corporativas de Longo Prazo, Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira, (volume 2)</i>. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>NIKBAKHT, A. A. GROPPELLI Ehsan, <i>Administração Financeira</i>;3ª. Tradução, Célio Knipel Moreira, Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.</p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira na prática: guia para educação financeira coporativa, e.....</i> 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false</p> <p>MAZZEU, João Henrique Gonçalves; COSTA JUNIOR, Newton Carneiro Affonso da; SANTOS, André Alves Portela. <i>CAPM condicional com aprendizagem aplicado ao mercado brasileiro de ações</i>. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo , v. 14, n. 1, Feb. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-</p>

69712013000100007&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712013000100007

Legislação Trabalhista	
4ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 27ª edição, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. Cálculo Trabalhista, Atlas, 22ª edição, 2011.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social, Atlas, 31ª edição, 2011.</p> <p>SANTOS, José Aparecido dos Santos. Curso de Cálculos de Liquidação Trabalhista. Juruá, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=8K5hiAcMvdAC&lpg=PA1&dq=C%C3%A1culos%20Trabalhistas&hl=pt-BR&pg=PA4#v=onepage&q=C%C3%A1culos%20Trabalhistas&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 46ª edição, 2011.</p> <p>ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de legislação social: Direito do trabalho. São Paulo: Atlas, 12ª edição, 2009.</p> <p>CORTEZ, Julpiano Chaves. Prática Trabalhista – Cálculos. São Paulo: Ltr, 15ª edição, 2011.</p> <p>RUFINO, Paulo C. Práticas de Departamento de Pessoal. Clube de Autores, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=hVn5NYpwm1cC&lpg=PA1&dq=Departamento%20de%20Pessoal&hl=pt-BR&pg=PA2#v=onepage&q=Departamento%20de%20Pessoal&f=false</p> <p>FRANCO NETTO, Guilherme. Saúde, trabalho e direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, Jan. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000100023&lng=en&nrm=iso. Acesso em 02 Fev. 2013.</p>

Administração Pessoal e Cálculos Trabalhistas	
4ª Série	Carga Horária: 50h

Bibliografia Básica:	<p>FIDELIS, Gilson José - Gestão de Pessoas – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas de Pessoal.;São Paulo: Editora Érica Ltda, 2006.</p> <p>CORTEZ, Juliano Chaves - Prática Trabalhista Cálculos.;São Paulo: Editora LTr, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SANTOS, José Aparecido dos Santos. Curso de Cálculos de Liquidação Trabalhista. Juruá, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=8K5hiAcMvdAC&lpg=PA1&dq=C%C3%A1lculos%20Trabalhistas&hl=pt-BR&pg=PA4#v=onepage&q=C%C3%A1lculos%20Trabalhistas&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O capital humano das organizações; São Paulo: Editora ATLAS S.A, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de Pessoas; São Paulo: Editora Saraiva. , 2006.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial fácil. – 15. ed. Ver. E atual. – São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>RUFINO, Paulo C. Práticas de Departamento de Pessoal. Clube de Autores, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=hVn5NYpwm1cC&lpg=PA1&dq=Departamento%20de%20Pessoal&hl=pt-BR&pg=PA2#v=onepage&q=Departamento%20de%20Pessoal&f=false</p>

Comportamento nas Organizações	
4ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learnig, 2008.</p> <p>BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003.</p>

	EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005 .
Bibliografia Complementar:	ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006 SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G & OSBORN, R. N. Fundamentos do comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman,1999 BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1ªEd. São Paulo: Cengage Learning. 2008. TORRES JUNIOR, Alvair Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013 . KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003

Projeto Profissional Interdisciplinar IV – análise das demonstrações contábeis	
4ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000. CARVALHO, Maria Cecília. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papirus, 2010 DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpq=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=ptBR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%

	20financeira&f=false
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia 6.ed. SP: Martins Fontes, 2000</p> <p>MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>

5º Semestre

Contabilidade de Custos	
5ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2010.</p> <p>LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, implantação, controle. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 2012.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos, São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>LEÃO, Nildo Silva. Formação de Preços de Serviços e Produtos. Nobel, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Y2sj2NoXa6UC&pg=PA8&dq=Custos+e+Pre%C3%A7os&hl=ptBR&sa=X&ei=DgUoUb_WFIWs9AS4nYFw&ved=0CE4Q6AEwBQ</p>
Bibliografia Complementar:	<p>HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. São Paulo: Person, 9ª edição, 2000.</p> <p>MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração. Tradução José Evaristo dos Santos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001</p> <p>OLIVEIRA, Luís Martins De; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade de Custos para Não Contadores. São Paulo: Atlas, 2000.</p>

	<p>280p.</p> <p>SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de Custos. IBPEX, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUc&lpg=PA25&dq=contabilidade%20de%20custos&hl=ptBR&pg=PP1#v=onepage&q=contabilidade%20de%20custos&f=false</p>
--	--

Planejamento Fiscal e Tributário	
5ª Série	Carga Horária: 50h
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>FABRETTI, Laúdio Camargo. Direito Tributário: para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: Gestão Tributária na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez ... [et al].. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TORRES, Ricardo Lobo. Planejamento Tributário: Elisão Abusiva e Evasão Fiscal. Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=6eEzh2uYaxgC&printsec=frontcover&dq=Planejamento+Tributário&hl=en&sa=X&ei=cacqUaTcCoGg8gS4w4HQBg&ved=0CD0Q6AEwAQ</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>SHINGAKI, MARIO. Gestão De Impostos - Para Pessoa Física e Jurídica. St Paul, 2012.</p> <p>COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.</p> <p>BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR: Economia de Impostos, Racionalização de ... 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>POHLMANN, Marcelo Coletto. Contabilidade Tributária. IESDE, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=85vEmOkR7voC&lpg=PP1&dq=Planejamento%20Tribut%C3%A1rio&pg=PA2#v=onepage&q=Planejamento%20Tribut%C3%A1rio&f=false</p>

Planejamento Financeiro e Orçamentário	
5ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>HOJI, Masakazu - Administração Financeira: Guia para Educação Financeira Corporativa. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; e SILVA, César Augusto Tibúrcio - Administração do Capital de Giro - Ed. Atlas - 3a. edição</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal et all. Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=frontcover&dq=Finanças+Corporativas&hl=pt-BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 920p.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Tradução Arthur Ridolfo Neto. 10 ed. São Paulo: Harbra, 2004 (Tradução de: Principles Of Managerial Finance)</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. . Administração Financeira: Teoria e Prática. Salazar. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas: Teoria e Prática. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false</p>

Lógica e Interpretação de Dados	
5ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como desenvolver o raciocínio lógico. Rio de Janeiro: Rio, 2005.</p> <p>KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação Contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>PORTAL Brasil - ENADE. ENADE, 2010. Disponível em:</p>

	http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/acesso-a-universidade/enade
Bibliografia Complementar:	<p>ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática. Rio de Janeiro: Cengage, 2011.</p> <p>SERAFIN, M. T. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 2001.</p> <p>RACHACUCA. Disponível em <http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/>. Acesso em 22 Fevereiro 2013.</p> <p>QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em <http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao>. Acesso em 22 Fevereiro 2013</p>

Projeto Profissional Interdisciplinar V – Planejamento e orçamento	
5ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000.</p> <p>CRESWELL, John. Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativo e misto- Método de Pesquisa. BOOKMAN, 2010.</p> <p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=ptBR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22a. edição, Cortez, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 6a. edição, 2000</p> <p>MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma</p>

	Urgência Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbd7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false
--	---

6º Semestre

Contabilidade Pública e Orçamento	
6ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios (SIAFI E SIAFEM). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública: Teoria, Prática e mais de 800 exercícios. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=mgOLmAiMNYkC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Pública+e+Orçamento&hl=en&sa=X&ei=_v8qUZ-wH5PS9QTHxIG4BQ&ved=0CDgQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público. São Paulo: Juruá Editora, 2ª edição, 2011.</p> <p>IBRACON. Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) 2008: Incluindo as Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: IBRACON-Inst. dos Auditores Indep. do Brasil, 2009.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice.. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade Pública e Orçamento. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qGvVSOroCawC&lpg=PA1&dq=Contabilidade%20P%C3%BAblica%20e%20Or%C3%A7amento&pg=PA1#v=onepage&q=Contabilidade%20P%C3%BAblica%20e%20Or%C3%A7amento&f=false</p>

Contabilidade Avançada	
6ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V.. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Saraiva, 2011. 650p</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens ... [et al].. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794p.</p> <p>SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Avançada e Tributária. São Paulo: IOB, 3ª edição, 2011.</p> <p>CORREA, Michael Dias. Contabilidade Avançada. IESDE, disponível em:http://books.google.com.br/books?id=8bJ_sz2VMycC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Avançada&hl=pt&sa=X&ei=_cgsUZvrHYGu8QSOsYGwCQ&ved=0CDYQuwUwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Mudanças Contábeis na Lei Societária, São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, L.M.; PEREZ JUNIOR, J.H. Contabilidade Avançada. São Paulo: Atlas, 8ª edição, 2012.</p> <p>SANTOS, J.L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L.A. Contabilidade Avançada. São Paulo, Atlas, 3ª edição, 2012.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade Gerencial à Necessidade das Empresas. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=VidnJAI4N9cC&lpg=PA1&dq=Contabilidade%20Gerencial&pg=PA1#v=onepage&q=Contabilidade%20Gerencial&f=false</p>

Gestão de Custos e Preços	
7ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 10ª edição, 2010.</p> <p>LEONE, G.S.G. Curso de Contabilidade de Custos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração. Tradução José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

	<p>LEÃO, Nildo Silva. Formação de Preços de Serviços e Produtos. Nobel, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Y2sj2NoXa6UC&pg=PA8&dq=Custos+e+Pre%C3%A7os&hl=pt-BR&sa=X&ei=DgUoUb_WFIWs9AS4nYFw&ved=0CE4Q6AEwBQ</p>
Bibliografia Complementar:	<p>IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 6a. edição, 2007.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. São Paulo: Atlas, 6a. edição, 2009.</p> <p>ASSEF, Roberto. Gerência de Preços como Ferramenta de Marketing: do Valor Percebido pelo Consumidor.... Rio de Janeiro: Campus, 3a. edição, 2011.</p> <p>SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de Custos. IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUc&lpg=PA25&dq=contabilidade%20de%20custos&hl=ptBR&pg=PP1#v=onepage&q=contabilidade%20de%20custos&f=false</p>

Governança Corporativa	
6ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>FONTES FILHO, Joaquim Rubens; LEAL, Ricardo Pereira Camara. Governança Corporativa em Empresas Familiares. São Paulo: Saint Paul, 1a. edição, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança Corporativa na Prática. São Paulo: Atlas, 2a. edição, 2011.</p> <p>Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, disponível em: http://www.ibgc.org.br/Home.aspx</p>
Bibliografia Complementar :	<p>STEINBERG, Herbert. Governança Corporativa na Educação Superior: Casos Práticos de Instituições Privadas. São Paulo: Saraiva, 1a. edição, 2012.</p> <p>IBGC. Governança Corporativa: Discussões sobre os Conselhos de Empresas no Brasil. São Paulo: Saint Paul, 1a. edição, 2012.</p>

	<p>WATSON, Gregory H.; BERTIN, Marcos E. J. Governança Corporativa: Excelência e Qualidade no Topo. São Paulo: Qualitymark, 1a. edição, 2007.</p> <p>Governança Corporativa, disponível em: http://www.tvbmfbovespa.com.br/Videos.aspx?s=Governança%20Corporativa</p>
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar VI – Planejamento Tributário e Análise de Investimentos	
6ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000.</p> <p>CRESWELL, John. Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativo e misto- Método de Pesquisa. BOOKMAN, 2010.</p> <p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia 6.ed. SP: Martins Fontes, 2000</p> <p>MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, S. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbd7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>

7º Semestre

Contabilidade Internacional	
7ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. 1 ed.3. tir. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>IBRACON. Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) 2008: Incluindo as Normas Internacionais de Contabilidade, São Paulo: IBRACON-Inst. dos Auditores Indep. do Brasil, 2009.</p> <p>CARVALHO, L.N.G.; LEMES, S. Contabilidade Internacional para Graduação. São Paulo: Atlas, 1ª edição, 2010.</p> <p>CORREA, Michael Dias. Contabilidade Internacional. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Zqgh5kYhVIYC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Internacional&hl=en&sa=X&ei=79QsUbf4Dob68gTKyoAo&ved=0CDgQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>PADOVEZE, C.L.; LEITE, J.S.J. Manual de Contabilidade Internacional. São Paulo: CENGAGE, 1ª edição, 2011.</p> <p>PARASKEVOPOULOS, A. ; MOURAD, N.A. IFRS 4 - Introdução à Contabilidade Internacional de Seguros. São Paulo: Saraiva, 1ª edição, 2009.</p> <p>BARALDI, Paulo. IFRS - Contabilidade Criativa e Fraudes. Rio de Janeiro: Campus, 1ª edição, 2012.</p> <p>Comentários Gerais sobre as Demonstrações Financeiras, disponível em: http://www.contabilidadeinternacional.com.br/index.php/demonstracoes-financeiras.html</p>

Controladoria	
5ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>FIQUEIREDO, Sandra. Controladoria Teoria e Prática, São Paulo: Atlas, 3ª edição, 2008.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional, São Paulo: Pioneira Thomson learning, 1ª edição, 2003.</p> <p>NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à Controladoria: Conceitos, Sistemas, Implementação. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SOUZA, Bruno C.; BORINELLI, Marcio Luiz. Controladoria.</p>

	Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=R0cqY9dYVLwC&printsec=frontcover&dq=Controladoria&hl=pt&sa=X&ei=C-MsUezVJ4aC8AT7wHIBw&ved=0CDMQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público. São Paulo: Juruá Editora, 2ª edição, 2011. OLIVEIRA, L.M.; PEREZ JUNIOR, J.H.; SILVA, C.A.S. Controladoria Estratégica. São Paulo, 8ª edição, 2011. VAZ, Paulo Henrique. Controladoria para Empresas dos Serviços Contábeis. São Paulo: IOB, 1ª edição, 2012. MARQUES, Wagner Luiz. Controladoria Contábil: O caminho para o Empreendedor de Sucesso. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jAvxSyzl2vAC&lpg=PA1&dq=Controladoria&pg=PA1#v=onepage&q=Controladoria&f=false

Contabilidade Tributária	
7ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V.. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Saraiva, 2011. 650p IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens ... [et al].. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794p. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Avançada e Tributária. São Paulo: IOB, 3ª edição, 2011. CORREA, Michael Dias. Contabilidade Avançada. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=8bJ_sz2VMycC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Avançada&hl=pt&sa=X&ei=_cgsUZvrHYGu8QSOsYGwCQ&ved=0CDYQuwUwAA
Bibliografia Complementar:	BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Mudanças Contábeis na Lei Societária, São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, L.M.; PEREZ JUNIOR, J.H. Contabilidade Avançada. São Paulo: Atlas, 8ª edição, 2012. SANTOS, J.L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L.A. Contabilidade

	<p>Avançada. São Paulo, Atlas, 3ª edição, 2012.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade Gerencial à Necessidade das Empresas. Disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=VidnJAl4N9cC&pg=PA1&dq=Contabilidade%20Gerencial&pg=PA1#v=onepage&q=Contabilidade%20Gerencial&f=false</p>
--	--

Direito Empresarial	
7ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial - empresarial. São Paulo: Saraiva, 21ª. edição, 2009.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 30ª edição, 2009</p> <p>BULGARELLI, Waldírio, Direito Comercial. São Paulo: Pioneira, 14º edição, 1999, 277p.</p> <p>GUERRA, Carlos Eduardo. Direito Empresarial I: Caderno de Questões para Provas e Concursos, Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=jsqDvfvE2gMC&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CDMQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>PALMA, João Augusto da. Novo Código Civil e Comercial: Anotado e Coparado: e o que se aplica ao trabalho. São Paulo: Ltr, 2ª. Edição, 2003.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 28. ed. 2009.</p> <p>AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro, Saraiva, 15ª edição, 2000</p> <p>RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. Direito Empresarial, IESDE, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=2WDyNqu1am8C&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CEIQ6AEwAw</p>

Trabalho de Conclusão de Curso I	
7ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>CRESWELL, John. Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativo e misto- Método de Pesquisa. BOOKMAN, 2010.</p> <p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22a. edição, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 6a. edição, 2000</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>

8º Semestre

Auditoria	
8ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>ATTIE, William: Auditoria: Conceitos e Aplicações. S.Paulo: Atlas, 3ª. edição 1998.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti: Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. São Paulo: Atlas, 6a. edição, 2003;</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e Prática.</p>

	<p>São Paulo: Atlas, 8ª edição, 2012.</p> <p>JUND, Sérgio. Auditoria: Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=CdqxeiSNw4oC&printsec=frontcover&dq=Auditoria&hl=pt&sa=X&ei=ItwsUcPNA4WI8QTt4YDQBA&ved=0CDMQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>FRANCO, Hilário e MARRA, Ernesto: Auditoria Contábil. S.Paulo: Atlas, 2ª. edição, 1992.</p> <p>ATTIE, William: Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 2a. edição, 2009.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Curso de Auditoria. São Paulo: Atlas, 10a. edição, 2002.</p> <p>CORDEIRO, Cláudio Cesar Rodrigues. Auditoria e Governança Corporativa. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=8yTuOtSiHj0C&lpg=PP1&dq=Auditoria&pg=PA2#v=onepage&q=Auditoria&f=false</p>

Perícia, Avaliação e Arbitragem	
8ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>FAVERO, H.L.; LONARDONI, M.; SOUZA, C.; MAGALHÕES, A.D.F. Perícia Contábil: Uma Abordagem Teórica e Ética. São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2009.</p> <p>HOOG, Wilson Alberto Zappa. Perícia Contábil: Normas Brasileiras Interpretadas. São Paulo: Juruá Editora, 5ª edição, 2012.</p> <p>ORNELAS, Martinho Maurício G. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 3a. edição, 2004.</p> <p>NBC TP 01 – Normas Técnicas de Perícia Contábil, disponível em: http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=nbc-tp-01</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 5a. edição, 2002. (Texto).</p> <p>ZANNA, Remo Dalla. Prática de Perícia Contábil. São Paulo: IOB, 3ª edição, 2011.</p> <p>NBC PP – Normas Profissionais de Perito Contábil, disponível em: http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=nbc-pp-01</p>

Avaliação de Empresas	
8ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Empresas. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2a. edição, 2007.</p> <p>MARTINS, Eliseu; FIPECAFI. Avaliação de Empresa: da Mensuração Contábil à Econômica. São Paulo: Atlas, 1a. edição, 2001.</p> <p>PEREIRA, Fernando; MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo. Avaliação de Empresas: Um Guia para Fusões e Aquisições e Private Equity. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 3a. edição, 2010.</p> <p>STEWART, G. Bennett. Em Busca do Valor: O Guia de EVA para Estrategistas. Bookamn, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=scyAZSkI90YC&lpg=PA60&dq=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Empresas&pg=PP1#v=onepage&q=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Empresas&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>KOLLER, Tim; MURRIN, Jack; COPELAND, Tom. Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas. São Paulo: Makron, 3a. edição, 2001.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Tradução Arthur Ridolfo Neto. 10 ed. São Paulo: Harbra, 2004 (Tradução de: Principles Of Managerial Finance)</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. . Administração Financeira: Teoria e Prática. Salazar. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento: Considerando o Risco. Campus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=5CW_MC91pIAC&lpg=PP1&dq=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Empresas&pg=PP1#v=onepage&q=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Empresas&f=false</p>

Aplicação e Análise de Casos	
8ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. Noções Básicas para Cursos Superiores, São Paulo: Atlas, 6ª edição, 1996.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto para estudantes universitários, Rio de Janeiro: Vozes, 7ª edição, 1999.</p>

	<p>YIN, Robert K.. Estudo de Caso, planejamento e Método, Porto Alegre: Bookman, 2ª edição, 2001.</p> <p>MOTTA, Paulo Roberto; PIMENTA, Roberto; TAVARES, Elaine. Novas Idéias em Administração. FGV, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=f2IPKq5xY8kC&lpg=PA83&dq=Aplica%C3%A7%C3%A3o%20e%20An%C3%A1lise%20de%20Casos&pg=PP1#v=onepage&q=Aplica%C3%A7%C3%A3o%20e%20An%C3%A1lise%20de%20Casos&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.</p> <p>MAXIMINIANO, Antonio Cesar, Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>Como Funcionam as Fraudes Contábeis, artigo disponível em: http://empresasefinancas.hsw.uol.com.br/fraudes-contabeis.htm</p>

Trabalho de Conclusão de Curso II	
8ª Série	Carga Horária: 75h
Bibliografia Básica:	<p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000.</p> <p>CRESWELL, John. Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativo e misto- Método de Pesquisa. BOOKMAN, 2010.</p> <p>DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=ptBR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22a. edição, 2004.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 6a. edição, 2000</p>

	<p>MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2006.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbd7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>
--	--

Estágio Supervisionado	
8ª Série	Carga Horária: 300h
Bibliografia Básica:	<p>FREITAS, Deisi; SANGOIGIORDANI, Estela Maris; CORREA, Guilherme Carlos (orgs) Ações Educativas e Estágios Curriculares Supervisionados ED. USFM, 2007</p> <p>GROPPA, Julio. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas/organização. São Paulo: Sumus, 1996.</p> <p>PERRENOUD, P. O desenvolvimento da prática reflexiva no ofício do professor. Porto</p>
Bibliografia Complementar:	<p>COLL, C. e outros. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática: 1999.</p> <p>GALVÃO, I. Cenas do Cotidiano Escolar: conflitos sim, violência não. Petrópolis. Vozes.</p> <p>KREPPNER, Kurt. Aplicando a metodologia de observação em psicologia do desenvolvimento e da família. Juruá, 2011.</p>

Atividades Acadêmicas Complementares	
8ª Série	Carga Horária: 300h
Bibliografia Básica:	Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.
Bibliografia Complementar:	Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.

Língua Brasileira de Sinais – Libras – Optativa	
8ª Série	Carga Horária: 50h
Bibliografia Básica:	<p>BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, Linguagem e Cultura. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt)</p> <p>REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. Deficiência Auditiva./Maria Cristina da Fonseca REDONDO, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em (http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf)</p> <p>SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em (http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf)</p>
Bibliografia Complementar:	<p>TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf)</p> <p>GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando</p>

	<p>as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em(http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf)</p>
--	---

Anexo II – Matriz Curricular – 2016.1

1ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos de Contabilidade	50		50
Economia	50		50
Administração Contemporânea	40	10	50
Contabilidade Prática	50		50
Tecnologia e Sociedade	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar I		50	50
Subtotal	265	60	325
2ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Demonstrações Contábeis	50		50
Recursos Humanos	50		50
Sistema de Informação	50		50
Matemática Financeira	40	10	50
Sustentabilidade e Responsabilidade social	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar II		50	50
Subtotal	265	60	325
3ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Estatística Aplicada	50		50
Plano de Negócios	40	10	50
Contabilidade Intermediária	40	10	50
Análise das Demonstrações Financeiras	50		50
Filosofia, Ética e Direitos Humanos	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar III		50	50
Subtotal	255	70	325
4ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Finanças Corporativa e Riscos Financeiros	40	10	50
Legislação Trabalhista	50		50
Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhista	40	10	50
Mercado Financeiro e de Capitais	50		50
Comportamento nas Organizações	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar IV		50	50
Subtotal	255	70	325
5ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Controladoria	40	10	50
Contabilidade de Custo	40	10	50
Planejamento Fiscal e Tributário	40	10	50
Planejamento Orçamentário	40	10	50
Lógica e Interpretação de Dados	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar V		50	50
Subtotal	235	90	325
6ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Contabilidade Pública e Orçamento	40	10	50
Teoria da Contabilidade	50		50

Contabilidade Avançada	50		50
Contabilidade Atividades Específicas	50		50
Governança Corporativa	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar VI		50	50
Subtotal	265	60	325
7ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Contabilidade Internacional	50		50
Contabilidade Gerencial	50		50
Contabilidade Tributária	50		50
Gestão de Custos e Preços	30	20	50
Direito Empresarial	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso I		50	50
Subtotal	255	70	325
8ª Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Auditoria	50		50
Perícia Contábil	50		75
Avaliação de Empresas	50		50
Tópicos Especiais em Contabilidade	50		50
Aplicação e Análise de Casos	75		50
Trabalho de Conclusão de Curso II		50	50
Subtotal	275	50	325
Atividades Acadêmicas Complementares*		100	100
Estágio Supervisionado**		300	300
Subtotal		400	400
TOTAL DO CURSO			3000
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	50		50

* Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.

** O estágio supervisionado pode ser feito a partir da metade do curso (5º semestre).